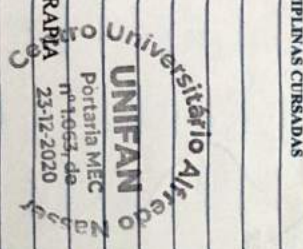


MATRICULA	20201427047	NOME	BRUNA LUIZA WEBBERS	SEXO	FEMININO
DATA NASC.	03/03/2001	NATURALIDADE	ESTRELA	UF	RS
CPF	04025446090	CREDECIAAMENTO	"Portaria nº 1063, de 23/12/2020, publicado no DOU nº 246, Seção 1, pág. 117, de 24/12/2020."		
INSTITUIÇÃO EM QUE CONCLUIU O ENSINO MÉDIO	COLÉGIO MARTIN LUTHER - ESTRELA/RS	NACIONALIDADE	BRASILEIRA	CART. DE IDENTIDADE	2116460847
CURSO	(119020) FISIOTERAPIA, BACHARELADO	ORGÃO EXPEDIDOR/UF	SSP/RS	CNPJ	01.460.690/0001-24
RECONHECIMENTO	Curso reconhecido pela Portaria SERES nº 546, de 12/09/2014 - DOU: 16/09/2014, seção 1, pág. 27, renovado o reconhecimento pela Portaria SERES nº 109, de 04/02/2021 - DOU: 05/02/2021, seção 1, pág. 58.	ANO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	2018	EXIGIDA	4000
CONCLUSÃO		COLAÇÃO DE GRAU		EXIGIDA	4000
		EXP. DE DIPLOMA		CUMPRIDA	1520

FORMA DE INGRESSO	VESTIBULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, BIOLOGIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA E REDAÇÃO.	MES	12	ANO	2019
-------------------	---	-----	----	-----	------

PERÍODO	DISCIPLINA	ANO/SEM.	CARGA HORÁRIA	MÉDIA	SITUAÇÃO FINAL	NOME DO PROFESSOR (TITULAÇÃO)
1	LÍNGUA PORTUGUESA	2020/1	60	10,0	AP	LORENNNA GOMES SOUZA MENDES (Especialista)
1	BIOLOGIA CELULAR	2020/1	40	8,2	AP	LILIANE REGO GUMARAES ABED (Mestre)
1	ANATOMIA BÁSICA	2020/1	100	7,5	AP	EDUARDO AFONSO DE OLIVEIRA (MESTRE)
1	MATEMÁTICA	2020/1	60	9,0	AP	BRUNO SILVA SIL VESTRE (Mestre)
1	EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA	2020/1	80	9,7	AP	DALTON SOUZA MAMEDE FILHO (Especialista)
1	ÉTICA, HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA	2020/1	40	7,7	AP	LIA PERES REZENDE (ESPECIALISTA)
2	ANATOMIA APLICADA	2020/2	100	8,3	AP	LIA PERES REZENDE (ESPECIALISTA)
2	MICROBIOLOGIA	2020/2	60	9,3	AP	ALINE RODRIGUES GAMA (Mestre)
2	BIOQUÍMICA	2020/2	80	8,9	AP	AROLDI VIEIRA DE MORAES FILHO (Doutor)
2	IMUNOLOGIA	2020/2	40	9,4	AP	LILIANE REGO GUMARAES ABED (Mestre)
2	SAÚDE COLETIVA	2020/2	40	7,8	AP	JOSÉ NATAL DE SOUZA (Mestre)
2	PATOLOGIA GERAL	2020/2	40	8,2	AP	MARCELO SILVA FANTINATTI (DOCTOR)
3	FISIOLOGIA HUMANA	2021/1	100	8,3	AP	ANNA CLAUDIA SENTANIN (DOCTORA)



LEGENDA DE SITUAÇÃO FINAL
 AC: APROVEITAMENTO DE CREDITO, AD: APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA, AP: APROVADO, CR: CURSADO, EC: EM CURSO, RE: REPROVADO, RE: REPROVADO POR FALTAS, RN: REPROVADO POR NOTA.
 3aa4d4f5-cl0b53b0f6eef79922a-0750fcd6f4540786b0441855f8528a4975396
 Av. Bela Vista n.º 26 Jardim das Esmeraldas - Aparecida de Goiânia-GO - 74905-020 - FONE/FAX: (62) 3094-9494 - www.unifan.edu.br - unifan@unifan.edu.br

Marlene Elyza Gomes
Secretaria Geral

MATRICULA	NOME	SEXO
20201427047	BRUNA LUIZA WEBERS	FEMININO

DISCIPLINA	SEMESTRE	PROVA	NOTA	CONCEITO	PROVA	PROFESSOR	PROVA	PROFESSOR
3 BIOESTATÍSTICA	2021/1	20	9,2	AP	RENATA GONÇALVES LACERDA (Mestre)			
3 CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	2021/1	100	9,3	AP	MARCELO SILVA FANTINATI (DOUTOR)			
3 FARMACOLOGIA	2021/1	40	9,2	AP	CARLOS EDUARDO SILVA BARBOSA (Mestre)			
3 NEUROANATOMIA FUNCIONAL	2021/1	60	7,8	AP	EDUARDO AFONSO DE OLIVEIRA (MESTRE)			
3 CIDADANIA	2021/1	60	9,9	AP	SARAH GONÇALVES BARROS (Especialista)			
4 EXAMES COMPLEMENTARES	2021/2	40	9,1	AP	MARCELO SILVA FANTINATI (DOUTOR)			
4 CINESIOTERAPIA	2021/2	120	7,9	AP	MARCELO SILVA FANTINATI (DOUTOR)			
4 FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	2021/2	60	8,0	AP	ANNA CLAUDIA SENTANIN (DOUTORA)			
4 RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	2021/2	80	8,2	AP	GUILHERME DA SILVA FALEIRO 0			
4 METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	2021/2	60	7,6	AP	DANIELLA DA SILVA PORTO CAVALCANTI (Mestre)			
4 ANATOMIA PALPATÓRIA	2021/2	40	8,1	AP	EDUARDO AFONSO DE OLIVEIRA (MESTRE)			

CURRÍCULO NÃO INTEGRALIZADO

Estudante Imprescindente dispensado da ENADE 2020 nos termos do Art. 9º, § 4º da Portaria Normativa nº 5 de 09/03/2016

Marlene Eva Gomes
Secretária Geral

Aparecida de Goiânia (GO), 22 de Janeiro de 2022.

DISCIPLINA	SEMESTRE	PROVA	NOTA	CONCEITO	PROVA	PROFESSOR	PROVA	PROFESSOR
(01) ANATOMIA HUMANA I	2021/1	100	9,3	AP	RENATA GONÇALVES LACERDA (Mestre)			
(02) ANATOMIA HUMANA II	2021/1	100	9,3	AP	MARCELO SILVA FANTINATI (DOUTOR)			
(03) FARMACOLOGIA	2021/1	40	9,2	AP	CARLOS EDUARDO SILVA BARBOSA (Mestre)			
(04) NEUROANATOMIA FUNCIONAL	2021/1	60	7,8	AP	EDUARDO AFONSO DE OLIVEIRA (MESTRE)			
(05) CIDADANIA	2021/1	60	9,9	AP	SARAH GONÇALVES BARROS (Especialista)			
(06) EXAMES COMPLEMENTARES	2021/2	40	9,1	AP	MARCELO SILVA FANTINATI (DOUTOR)			
(07) CINESIOTERAPIA	2021/2	120	7,9	AP	MARCELO SILVA FANTINATI (DOUTOR)			
(08) FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	2021/2	60	8,0	AP	ANNA CLAUDIA SENTANIN (DOUTORA)			
(09) RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	2021/2	80	8,2	AP	GUILHERME DA SILVA FALEIRO 0			
(10) METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	2021/2	60	7,6	AP	DANIELLA DA SILVA PORTO CAVALCANTI (Mestre)			
(11) ANATOMIA PALPATÓRIA	2021/2	40	8,1	AP	EDUARDO AFONSO DE OLIVEIRA (MESTRE)			

LEGENDA DE SITUAÇÃO FINAL	
AC: APROVEITAMENTO DE CRÉDITO.	AD: APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA.
AP: APROVADO.	CR: CURSADO.
EC: EM CURSO.	RE: REPROVADO.
RF: REPROVADO POR FALTAS.	RN: REPROVADO POR NOTA.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA
CARGA HORÁRIA: 80 HORAS
PERÍODO: 1º
PROFESSOR: EDER CARDOSO GUIMARÃES

1. EMENTA:

Estudo anatômico dos principais órgãos e sistemas funcionais humanos. Introdução à anatomia humana. Sistemas esquelético, articular, muscular, respiratório, digestório, circulatório, nervoso, urinário, reprodutor, tegumentar, sensorial, endócrino e segmentar.

2. OBJETIVO:

Oferecer aos alunos da disciplina anatomia humana, noções básicas sobre os sistemas orgânicos. Capacitar a uma melhor execução dos procedimentos farmacêuticos, integrando o estudo do corpo humano com as diferentes técnicas utilizadas na atuação do profissional farmacêutico. Compreender os conceitos básicos da Anatomia Humana e relacioná-los com a sua prática profissional.

3. COMPETÊNCIAS

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Introdução ao Estudo da Anatomia

- 1.0 Considerações Gerais
- 1.1 Conceito de Variação Anatômica, Normal, Anomalia e Monstruosidade
- 1.2 Fatores Gerais de Variação
- 1.3 Nomenclatura Anatômica
- 1.4 Divisão do Corpo Humano
- 1.5 Posição Anatômica
- 1.6 Planos de Delimitação e Secção do Corpo Humano
- 1.7 Eixos do Corpo Humano
- 1.8 Termos de Posição e Direção



1.9 Princípios Gerais de Construção Corpórea dos Vertebrados

UNIDADE II: Sistema Esquelético

2.0 Conceito de Esqueleto

2.1 Funções do Esqueleto

2.2 Tipos de Esqueletos

2.3 Divisão do Esqueleto

2.4 Número dos Ossos

2.5 Classificação dos Ossos

2.6 Tipos de Substância Óssea

2.7 Elementos Descritivos da Superfície dos Ossos

2.8 Perióstio e Vascularização Óssea

UNIDADE III: Sistema Articular

3.0 Conceito

3.1 Classificação das Articulações

3.2 Articulações Fibrosas

3.3 Articulações Cartilaginosas

3.4 Articulações Sinoviais

3.5 Movimentos Observados nas Articulações

UNIDADE IV: Sistema Muscular

4.0 Variedade de Músculos

4.1 Componentes Anatômicos dos Músculos Estriados Esqueléticos

4.2 Fáscia Muscular

4.3 Mecânica Muscular

4.4 Origem e Inserção

4.5 Classificação dos Músculos

4.6 Ação Muscular

4.7 Classificação Funcional dos Músculos

4.8 Inervação e Nutrição

UNIDADE V: Sistema Circulatório

5.0 Divisão Anatômica do Sistema Circulatório

5.1 Coração

5.2 Circulação do Sangue

5.3 Sistema de Condução

5.4 Tipos de Circulação

5.5 Tipos de Vasos Sanguíneos

5.6 Artérias, Veias e Capilares Sanguíneos

5.7 Sistema Linfático, Baço e Timo

UNIDADE VI: Sistema Respiratório



6.0 Divisão Anatômica do Sistema Respiratório

- 6.1 Nariz
- 6.2 Cavidade Nasal e Seios Paranasais
- 6.3 Faringe e Laringe
- 6.4 Traquéia e Brônquios
- 6.5 Pleura e Pulmões
- 6.7 Mecânica Respiratória

UNIDADE VII: Sistema Tegumentar

- 7.0 Pele
- 7.1 Anexos da Pele – Mama

UNIDADE VIII: Sistema Nervoso

- 8.0 Divisão do Sistema Nervoso
- 8.1 Meninges
- 8.2 Sistema Nervoso Central e Sistema Nervoso Periférico
- 8.3 Terminações Nervosas, Gânglios e Nervos
- 8.4 Pares Cranianos
- 8.5 Órgãos do Sentido (Visão, Audição, Olfato, Paladar e Equilíbrio)
- 8.6 Sistema Nervoso Autônomo
- 8.7 Sistema Nervoso Visceral e Somático.
- 8.8 Diferenças entre S.N. Simpático e Parassimpático

UNIDADE IX: Sistema Digestório

- 9.0 Divisão Anatômica do Sistema Digestório
- 9.1 Cavidade Oral
- 9.2 Faringe e Esôfago
- 9.2 Abdome: Generalidades
- 9.3 Diafragma, Peritônio, Estômago, Intestino Delgado, Intestino Grosso
- 9.4 Anexos do Canal Alimentar
- 9.5 Fígado e Pâncreas

UNIDADE X: Sistema Urinário

- 10.0 Órgão do Sistema Urinário
- 10.1 Rim e Ureter
- 10.2 Bexiga e Uretra

UNIDADE XI: Sistema Genital Feminino

- 11.0 Ovários e Tubas Uterinas
- 11.1 Útero e Vagina
- 11.2 Vulva e Períneo

UNIDADE XII: Sistema Genital Masculino

- 12.0 Testículo e Escroto
- 12.1 Vias Espermáticas
- 12.2 Glândula Seminal e Próstata
- 12.3 Pênis

UNIDADE XIII - Sistema Endócrino

- 13.0 Conceito Anatômico
- 13.1 Glândulas Endócrinas - Localização e Relação

Unidade XIV – Sistema Sensorial

- 14.0 Conceito Anatômico
- 14.1 Topografia e Função dos Órgãos da Visão, Olfacção, Audição, Paladar e Tato

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 Tipos de Procedimentos Metodológicos

As aulas serão desenvolvidas através da exposição oral do conteúdo, fazendo uso de alguns vídeos didáticos; Estudos dirigidos em grupos em sala de aula e extra - sala; Aulas práticas realizadas no laboratório de Anatomia Humana, com orientação após exposição do conteúdo.

5.2 Tipos de Atividades Discentes

- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Avaliação escrita e prática
- Pesquisa interativa (*internet*)
- Estudo prático de pranchas

5.3 Tipos de Avaliação

- Prova individual teórica e prática sem consulta
- Trabalhos individuais e em duplas
- Elaboração de pranchas

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO J. G. & FATTINI C. A.. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1997.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

6.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



CROSSMAN, A. R. **Neuroanatomia – um texto ilustrado em cores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

WILLIAMS, H. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

TORTORA, G. J. **Princípios de anatomia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RUIZ, C. R. **Anatomia humana básica: para estudantes da área da saúde**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014.

LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana: texto e atlas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CRONOGRAMA MATUTINO

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA JANEIRO/2020				
DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
20/01	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	APRESENTAÇÕES, BIOSSEGURANÇA e WORKSHOP
20/01	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	APRESENTAÇÕES, BIOSSEGURANÇA e WORKSHOP
25/01	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	APRESENTAÇÕES, PLANO DE ENSINO E INTRODUÇÃO A ANATOMIA
25/01	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	APRESENTAÇÕES, PLANO DE ENSINO E INTRODUÇÃO A ANATOMIA
27/01	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	INTRODUÇÃO E ESTUDO DOS OSSOS GERAIS
27/01	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	INTRODUÇÃO E ESTUDO DOS OSSOS GERAIS

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA FEVEREIRO/2020				
DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
03/02	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	ESTUDO DO CRÂNIO, OSSOS DO TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL
03/02	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	ESTUDO DO CRÂNIO, OSSOS DO TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL
08/02	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA ESQUELÉTICO ENTREGA DA 1ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
08/02	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA ESQUELÉTICO ENTREGA DA 1ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
10/02	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	ESTUDO DOS OSSOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
10/02	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	ESTUDO DOS OSSOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
15/02	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA ARTICULAR E MUSCULAR
15/02	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA ARTICULAR E MUSCULAR
17/02	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	MÚSCULOS CABEÇA, PESCOÇO



 UNIFAN

 Centro Universitário Alfredo Nasser

 Portaria MEC

 nº 1063, de

 23/12/2020

UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

17/02	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	MÚSCULOS CABEÇA, PESCOÇO E TRONCO
22/02	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	FERIADO DE CARNAVAL
22/02	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	FERIADO DE CARNAVAL
24/02	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	FERIADO DE CARNAVAL
24/02	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	FERIADO DE CARNAVAL
29/02	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA NERVOSO
29/02	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA NERVOSO

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA MARÇO/2020				
DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
02/03	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
02/03	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
07/03	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA ENDÓCRINO – GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
07/03	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA ENDÓCRINO – GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
09/03	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
09/03	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
14/03	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	ENTREGA DA 2ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
14/03	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	ENTREGA DA 2ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
16/03	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	PROVA P1 - PRÁTICA
16/03	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	PROVA P1 - PRÁTICA
21/03	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	PROVA P1 - TEÓRICA
21/03	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	PROVA P1 - TEÓRICA
23/03	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	ARTICULAÇÕES, GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E TEGUMENTAR
23/03	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	ARTICULAÇÕES, GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E TEGUMENTAR
28/03	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P1.
28/03	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P1.
30/03	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	CÉREBRO, CEREBELO, NERVOS E SENSORIAL
30/03	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	CÉREBRO, CEREBELO, NERVOS E SENSORIAL

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA
ABRIL/2020



UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
04/04	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P1
04/04	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P1
06/04	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	CORAÇÃO, ARTÉRIAS E VEIAS
06/04	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	CORAÇÃO, ARTÉRIAS E VEIAS
11/04	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	FERIADO – SEMANA SANTA E PÁSCOA
11/04	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	FERIADO – SEMANA SANTA E PÁSCOA
13/04	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	V.A.S. e V.A.I.
13/04	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	V.A.S. e V.A.I.
18/04	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA CIRCULATÓRIO
18/04	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA CIRCULATÓRIO
20/04	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	FERIADO – TIRADENTES
20/04	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	FERIADO – TIRADENTES
25/04	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA RESPIRATÓRIO
25/04	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA RESPIRATÓRIO
27/04	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	BOCA, FARINGE E ESÔFAGO, ESTÔMAGO, ID, IG, PÂNCREAS, FÍGADO E BAÇO.
27/04	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	BOCA, FARINGE E ESÔFAGO, ESTÔMAGO, ID, IG, PÂNCREAS, FÍGADO E BAÇO.

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA
MAIO/2020

DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
02/05	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	FERIADO - DIA DO TRABALHADOR - RECESSO
02/05	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	FERIADO - DIA DO TRABALHADOR - RECESSO
04/05	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	REVISÃO PRÁTICA – SISTEMA CIRCULATÓRIO, RESPIRATÓRIO E DIGESTÓRIO
04/05	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	REVISÃO PRÁTICA – SISTEMA CIRCULATÓRIO, RESPIRATÓRIO E DIGESTÓRIO
09/05	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA DIGESTÓRIO
09/05	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA DIGESTÓRIO
11/05	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	FERIADO – ANIVERSÁRIO DE AP. E GOIÂNIA
11/05	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	FERIADO – ANIVERSÁRIO DE AP. E GOIÂNIA
16/05	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	SISTEMA URINÁRIO E REPRODUTOR



UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

16/05	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	SISTEMA URINÁRIO E REPRODUTOR
18/05	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	RINS, URETER, BEXIGA E URETRA E APARELHO REPRODUTOR MASCULINO
18/05	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	RINS, URETER, BEXIGA E URETRA E APARELHO REPRODUTOR MASCULINO
23/05	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	MOCCA
23/05	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	MOCCA
25/05	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	APARELHO REPRODUTOR FEMININO E REVISÃO PRÁTICA
25/05	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	APARELHO REPRODUTOR FEMININO E REVISÃO PRÁTICA
30/05	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	ENTREGA DA 3ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
30/05	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	ENTREGA DA 3ª ATIVIDADE E CORREÇÃO

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA JUNHO/2020				
DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
01/06	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	PROVA P2 - PRÁTICA
01/06	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	PROVA P2 - PRÁTICA
06/06	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	PROVA P2 - TEÓRICA
06/06	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	PROVA P2 - TEÓRICA
08/06	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P2.
08/06	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P2.
13/06	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	FECHAMENTO DE NOTA P2 E MEDIA FINAL.
13/06	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	FECHAMENTO DE NOTA P2 E MEDIA FINAL.
15/06	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE NOTA NO SISTEMA
15/06	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE NOTA NO SISTEMA
20/06	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P2
20/06	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P2
22/06	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE 2ª CHAMADA DE P2
22/06	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE 2ª CHAMADA DE P2
27/06	SÁBADO (T)	09:50 às 10:40	T	ATIVIDADE ACADÊMICA - REUNIÕES
27/06	SÁBADO (T)	10:40 às 11:30	T	ATIVIDADE ACADÊMICA - REUNIÕES



29/06	SEGUNDA (P2)	08:00 às 08:50	P	ATIVIDADE ACADÊMICA – FECHAMENTO DO SEMESTRE 2020/1
29/06	SEGUNDA (P2)	08:50 às 09:40	P	ATIVIDADE ACADÊMICA – FECHAMENTO DO SEMESTRE 2020/1

CRONOGRAMA NOTURNO

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA JANEIRO/2020				
DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
20/01	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	APRESENTAÇÕES, BIOSSEGURANÇA e WORKSHOP
20/01	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	APRESENTAÇÕES, BIOSSEGURANÇA e WORKSHOP
22/01	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	APRESENTAÇÕES, BIOSSEGURANÇA e WORKSHOP
22/01	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	APRESENTAÇÕES, BIOSSEGURANÇA e WORKSHOP
25/01	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	APRESENTAÇÕES, PLANO DE ENSINO E INTRODUÇÃO A ANATOMIA
25/01	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	APRESENTAÇÕES, PLANO DE ENSINO E INTRODUÇÃO A ANATOMIA
27/01	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	INTRODUÇÃO E ESTUDO DOS OSSOS GERAIS
27/01	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	INTRODUÇÃO E ESTUDO DOS OSSOS GERAIS
29/01	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	INTRODUÇÃO E ESTUDO DOS OSSOS GERAIS
29/01	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	INTRODUÇÃO E ESTUDO DOS OSSOS GERAIS

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA FEVEREIRO/2020				
DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
03/02	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	ESTUDO DO CRÂNIO, OSSOS DO TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL
03/02	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	ESTUDO DO CRÂNIO, OSSOS DO TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL
05/02	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	ESTUDO DO CRÂNIO, OSSOS DO TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL
05/02	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	ESTUDO DO CRÂNIO, OSSOS DO TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL
08/02	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA ESQUELÉTICO ENTREGA DA 1ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
08/02	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA ESQUELÉTICO ENTREGA DA 1ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
10/02	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	ESTUDO DOS OSSOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
10/02	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	ESTUDO DOS OSSOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR



UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

12/02	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	ESTUDO DOS OSSOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
12/02	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	ESTUDO DOS OSSOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
15/02	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA ARTICULAR E MUSCULAR
15/02	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA ARTICULAR E MUSCULAR
17/02	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	MÚSCULOS CABEÇA, PESCOÇO E TRONCO
17/02	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	MÚSCULOS CABEÇA, PESCOÇO E TRONCO
19/02	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	MÚSCULOS CABEÇA, PESCOÇO E TRONCO
19/02	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	MÚSCULOS CABEÇA, PESCOÇO E TRONCO
22/02	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	FERIADO DE CARNAVAL
22/02	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	FERIADO DE CARNAVAL
24/02	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	FERIADO DE CARNAVAL
24/02	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	FERIADO DE CARNAVAL
26/02	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	FERIADO DE CARNAVAL
26/02	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	FERIADO DE CARNAVAL
29/02	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA NERVOSO
29/02	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA NERVOSO

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA MARÇO/2020

DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
02/03	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
02/03	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
05/03	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
05/03	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
07/03	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA ENDÓCRINO - GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
07/03	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA ENDÓCRINO - GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
09/03	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
09/03	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
11/03	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
11/03	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	MÚSCULOS DO MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR
14/03	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	ENTREGA DA 2ª ATIVIDADE E CORREÇÃO



UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

14/03	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	ENTREGA DA 2ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
16/03	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	PROVA P1 - PRÁTICA
16/03	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	PROVA P1 - PRÁTICA
18/03	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	PROVA P1 - PRÁTICA
18/03	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	PROVA P1 - PRÁTICA
21/03	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	PROVA P1 - TEÓRICA
21/03	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	PROVA P1 - TEÓRICA
23/03	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	ARTICULAÇÕES E GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
23/03	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	ARTICULAÇÕES E GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
25/03	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	ARTICULAÇÕES E GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
25/03	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	ARTICULAÇÕES E GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
28/03	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P1.
28/03	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P1.
30/03	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	CÉREBRO, CEREBELO E NERVOS
30/03	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	CÉREBRO, CEREBELO E NERVOS

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA ABRIL/2020

DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
01/04	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	CÉREBRO, CEREBELO E NERVOS
01/04	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	CÉREBRO, CEREBELO E NERVOS
04/04	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P1
04/04	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P1
04/04	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P1
04/04	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P1
06/04	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	CORAÇÃO, ARTÉRIAS E VEIAS
06/04	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	CORAÇÃO, ARTÉRIAS E VEIAS
08/04	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	CORAÇÃO, ARTÉRIAS E VEIAS
08/04	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	CORAÇÃO, ARTÉRIAS E VEIAS
11/04	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	FERIADO - SEMANA SANTA E PÁSCOA
11/04	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	FERIADO - SEMANA SANTA E PÁSCOA



UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

13/04	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	V.A.S. e V.A.I.
13/04	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	V.A.S. e V.A.I.
15/04	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	V.A.S. e V.A.I.
15/04	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	V.A.S. e V.A.I.
18/04	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA CIRCULATÓRIO
18/04	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA CIRCULATÓRIO
20/04	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	FERIADO - TIRADENTES
20/04	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	FERIADO - TIRADENTES
22/04	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	FERIADO - TIRADENTES
22/04	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	FERIADO - TIRADENTES
25/04	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA RESPIRATÓRIO
25/04	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA RESPIRATÓRIO
27/04	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	BOCA, FARINGE E ESÔFAGO, ESTÔMAGO, ID, IG, PÂNCREAS, FÍGADO E BAÇO.
27/04	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	BOCA, FARINGE E ESÔFAGO, ESTÔMAGO, ID, IG, PÂNCREAS, FÍGADO E BAÇO.
29/04	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	BOCA, FARINGE E ESÔFAGO, ESTÔMAGO, ID, IG, PÂNCREAS, FÍGADO E BAÇO.
29/04	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	BOCA, FARINGE E ESÔFAGO, ESTÔMAGO, ID, IG, PÂNCREAS, FÍGADO E BAÇO.

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA MAIO/2020

DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
02/05	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	FERIADO - DIA DO TRABALHADOR - RECESSO
02/05	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	FERIADO - DIA DO TRABALHADOR - RECESSO
04/05	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	REVISÃO PRÁTICA - SISTEMA CIRCULATÓRIO, RESPIATÓRIO E DIGESTÓRIO
04/05	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	REVISÃO PRÁTICA - SISTEMA CIRCULATÓRIO, RESPIATÓRIO E DIGESTÓRIO
06/05	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	REVISÃO PRÁTICA - SISTEMA CIRCULATÓRIO, RESPIATÓRIO E DIGESTÓRIO
06/05	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	REVISÃO PRÁTICA - SISTEMA CIRCULATÓRIO, RESPIATÓRIO E DIGESTÓRIO
09/05	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA DIGESTÓRIO
09/05	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA DIGESTÓRIO
11/05	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	FERIADO - ANVERSÁRIO DE AP. E GOIÂNIA
11/05	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	FERIADO - ANVERSÁRIO DE AP. E GOIÂNIA
13/05	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	FERIADO - ANVERSÁRIO DE AP. E GOIÂNIA



UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

13/05	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	FERIADO - ANIVERSÁRIO DE AP. E GOIÂNIA
16/05	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	SISTEMA URINÁRIO E REPRODUTOR
16/05	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	SISTEMA URINÁRIO E REPRODUTOR
18/05	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	RINS, URETER, BEXIGA E URETRA E APARELHO REPRODUTOR MASCULINO
18/05	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	RINS, URETER, BEXIGA E URETRA E APARELHO REPRODUTOR MASCULINO
20/05	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	RINS, URETER, BEXIGA E URETRA E APARELHO REPRODUTOR MASCULINO
20/05	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	RINS, URETER, BEXIGA E URETRA E APARELHO REPRODUTOR MASCULINO
23/05	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	MOCCA
23/05	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	MOCCA
25/05	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	APARELHO REPRODUTOR FEMININO E REVISÃO PRÁTICA
25/05	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	APARELHO REPRODUTOR FEMININO E REVISÃO PRÁTICA
27/05	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	APARELHO REPRODUTOR FEMININO E REVISÃO PRÁTICA
27/05	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	APARELHO REPRODUTOR FEMININO E REVISÃO PRÁTICA
30/05	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	ENTREGA DA 3ª ATIVIDADE E CORREÇÃO
30/05	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	ENTREGA DA 3ª ATIVIDADE E CORREÇÃO

CRONOGRAMA ANATOMIA HUMANA - FARMÁCIA JUNHO/2020				
DATA	DIA	HORÁRIO	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
01/06	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	PROVA P2 - PRÁTICA
01/06	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	PROVA P2 - PRÁTICA
03/06	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	PROVA P2 - PRÁTICA
03/06	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	PROVA P2 - PRÁTICA
06/06	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	PROVA P2 - TEÓRICA
06/06	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	PROVA P2 - TEÓRICA
08/06	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P2.
08/06	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P2.



UNIFAN

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

10/06	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P2.
10/06	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	DEVOLUTIVA DE PROVAS E FECHAMENTO DE NOTA P2.
13/06	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	FECHAMENTO DE NOTA P2 E MEDIA FINAL.
13/06	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	FECHAMENTO DE NOTA P2 E MEDIA FINAL.
15/06	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE NOTA NO SISTEMA
15/06	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE NOTA NO SISTEMA
17/06	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE NOTA NO SISTEMA
17/06	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE NOTA NO SISTEMA
20/06	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P2
20/06	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	PROVA DE 2ª CHAMADA DE P2
22/06	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE 2ª CHAMADA DE P2
22/06	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE 2ª CHAMADA DE P2
24/06	QUARTA (P2)	18:20 às 19:10	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE 2ª CHAMADA DE P2
24/06	QUARTA (P2)	19:10 às 20:00	P	ATIVIDADE ACADÊMICA E LANÇAMENTO DE 2ª CHAMADA DE P2
27/06	SÁBADO (T)	08:00 às 08:50	T	ATIVIDADE ACADÊMICA - REUNIÕES
27/06	SÁBADO (T)	08:50 às 09:40	T	ATIVIDADE ACADÊMICA - REUNIÕES
29/06	SEGUNDA (P1)	18:20 às 19:10	P	ATIVIDADE ACADÊMICA - FECHAMENTO DO SEMESTRE 2020/1
29/06	SEGUNDA (P1)	19:10 às 20:00	P	ATIVIDADE ACADÊMICA - FECHAMENTO DO SEMESTRE 2020/1



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 80 HORAS
PERÍODO: 1º

1. EMENTA

Aparelhos reprodutores masculino e feminino. Fecundação. Gametogênese. Ovulação à implantação. Formação do disco germinativo bilaminar e disco tridérmico. Diferenciação das camadas germinativas e estabelecimento das formas. Desenvolvimento do feto. Membranas fetais e placenta. Má formação congênita e suas causas. Organização morfofuncional das variedades básicas de tecidos. Noções básicas sobre os tecidos: epitelial, sanguíneos, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso.

2. OBJETIVO

Aprender os fatos básicos referentes aos aspectos embrionários, sobretudo aos que se referem à formação morfológica dos quatro tipos fundamentais de tecidos, enfatizando suas características e correlacionando o desenvolvimento normal do ser humano e de outros animais, favorecendo a compreensão entre o desenvolvimento embriológico normal e o patológico.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Introdução à embriologia humana

- 1.1. Estágios do Desenvolvimento Humano
- 1.2. Importância da Embriologia
- 1.3. Aspectos Históricos
- 1.4. Termos Descritivos



2 - Reprodução humana

- 2.1. Sistema reprodutor masculino e feminino;
- 2.2. Gametogênese: a meiose, a espermatogênese e a ovogênese
- 2.3. Ciclos Reprodutivos da Mulher

3- Primeira semana do desenvolvimento humano

- 3.1. Fertilização
- 3.2. Clivagem do Zigoto
- 3.3. Formação do Blastocisto

4- Segunda semana do desenvolvimento humano

- 4.1. Término da Implantação e Continuação do Desenvolvimento Embrionário
- 4.2. Desenvolvimento do Saco Coriônico
- 4.3. Locais de Implantação do Blastocisto

5- Terceira semana do desenvolvimento humano

- 5.1. Gastrulação: Formação das Camadas Germinativas
- 5.2. Neurulação: Formação do Tubo Neural
- 5.3. Desenvolvimento dos Somitos
- 5.4. Desenvolvimento do Celoma Intra-embrionário
- 5.5. Desenvolvimento Inicial do Sistema Cardiovascular
- 5.6. Desenvolvimento das Vilosidades Coriônicas

6- Período da organogênese: da quarta à oitava semana do desenvolvimento humano

- 6.1. Fases do Desenvolvimento Embrionário
- 6.2. Dobramento do Embrião em "C"
- 6.3. Derivados dos Folhetos Germinativos
- 6.4. Principais Eventos da Quarta à Oitava Semana

7- Período fetal: da nona ao nascimento

- 7.1. Características Importantes do Período Fetal
- 7.2. Fatores que influenciam o Crescimento Fetal
- 7.3. Procedimentos para Avaliar o Estado Fetal



8 - Placenta e as membranas fetais

- 8.1. Placenta; Âmnio e Líquido Amniótico; Saco Vitelino; Alantóide

09 - Introdução ao Estudo da Histologia:

- 9.1. Conceito, importância e relação com outras disciplinas.
- 9.2. Principais técnicas usadas em histologia.
- 9.3. Microscopia: componentes e utilização do microscópio óptico.

10 - Tecido Epitelial

- 10.1. Constituição histológica, classificação, histogênese e histofisiologia.
- 10.2. Variedades de Tecido epitelial: epitélio de revestimento simples e estratificado.
- 10.3. Variedades de tecido epitelial glandular: exócrino e endócrino.

11- Tecido Sanguíneo

- 11.1. Caracteres gerais, funções e métodos de estudo.
- 11.2. Eritrócitos
- 11.3. Leucócitos
- 11.4. Plaquetas

12- Tecido Conjuntivo

- 12.1. Constituição histológica, classificação, histogênese e histofisiologia.
- 12.2. Características gerais: células e material extracelular (substância fundamental e fibras).
- 12.3. Variedades de Tecido Conjuntivo: tecido conjuntivo propriamente dito: frouxo e denso modelado e não modelado.

13- Tecido Cartilaginoso

- 13.1. Histofisiologia, células cartilaginosas, matriz, tipos de cartilagem : hialina, elástica e fibrosa.



14- Tecido Ósseo

14.1. Histofisiologia, células ósseas, matriz, tipos de ossos (osso esponjoso e osso compacto), processos de ossificação (endonecondral e intramembranosa), reabsorção e remodelação óssea.

15- Tecido Muscular

15.1. Constituição histológica, classificação, histogênese e histofisiologia

15.2. Tecido Muscular Liso

15.3. Tecido Muscular Estriado Esquelético

15.4. Tecido Muscular Estriado Cardíaco

15.5. A contração muscular

16- Tecido Nervoso

16.1. Constituição histológica, histogênese e histofisiologia.

16.2. Caracterização geral: estrutura do neurônio e da neurógliã.

16.3. Fibras nervosas, nervos e gânglios nervosos

4. METODOLOGIA

A abordagem teórica será procedida com a leitura dos textos sugeridos para reflexão, dinâmicas de grupo e técnicas de integração visando a socialização do conhecimento adquirido/elaborado.

No sentido de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem serão utilizadas técnicas adequadas a cada conteúdo, dentre as quais:

- Aulas expositivas
- Aulas práticas;
- Questionamentos orais e escritos;
- Estudos dirigidos: apresentação, exercícios e análise de casos (“cases”).
- Atividades individuais e/ou em grupos;
- Utilização de recursos audiovisuais (Projetor de Mídia, vídeo, TV, etc.);
- Exposição e/ou indicação de filmes relacionados aos temas propostos;
- Solicitação ou indicação de leituras complementares;
- Relação com os conteúdos das outras disciplinas do período/curso.
- Debates, discussões em grupo e arguição (grupos de estudo)

- Seminário: instituição de grupos de pesquisa - apresentação dos resultados obtidos.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Elaboração do Atlas;
- Aulas Práticas em laboratório;
- Apresentação de seminários
- Consulta à Internet e a outras fontes de pesquisa;
- Participação em eventos no interior da Instituição e em outras Instituições de Ensino Superior ou não, correlacionando-os ao seu período/curso;
- Integração em atividades de monitoria, pesquisa e extensão.
- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Avaliação oral e escrita

6. AVALIAÇÃO

- Verificação da aprendizagem individual (escrita) sem consulta
- Avaliação individual (oral)
- Trabalhos em grupo (apresentação e debate)
- Atividades de pesquisa e apresentação de seminários
- Atividades de pesquisa e produção científica
- Elaboração de relatórios (visitas técnicas – palestras – conferências)
- Participação
- Outras

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografias Básica

GENESER, F. **Histologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MOORE, K. L.; PEARSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.



7.2 Bibliografias Complementar

CATALA, M. **Desenvolvimento Humano Inicial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOBOTTA, J.; ULRICH, W. **Atlas de Histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ABRAHAMSOHN, P. **Histologia**. 1 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2016.

GARTNER, Leslie P. **Histologia essencial**. 1 ed ELSEVIER, Rio de Janeiro, 2016.

KATCHBURIAN, E. **Histologia e Embriologia oral**. 3 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMACIA
PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
PERÍODO: 1º

1. EMENTA

Noções básicas da linguagem e expressão. Elementos da comunicação e funções da linguagem. Tipologia textual e sua caracterização. Estruturas lingüísticas morfo-sintáticas e semântica. Níveis e fases de leitura, marcadores de pressuposição. Padrões de textualidade, produção textual, processos de retextualização.

2. OBJETIVO

Possibilitar o acesso e a compreensão de uma diversidade textual, evidenciando os seus aspectos lingüísticos, argumentativos e pragmáticos, considerando a especificidade dos textos científicos e as múltiplas formas de textos existentes, propiciando ao futuro profissional da área da Saúde o conhecimento teórico que amplie a competência de análise crítica e de domínio de aspectos básicos do discurso técnico-profissional, culto, bem como demonstrar a relevância da leitura, reconhecendo-a como fator indispensável ao exercício do senso crítico e criador do espírito humano, seja esta do mundo ou da palavra, como mecanismo essencial ao satisfatório desempenho lingüístico: falado e escrito, o que contribuirá para a melhoria da qualidade e desempenho profissional.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Leitura e interpretação

- 1.0 Níveis e fases de leitura; marcadores de pressuposição
- 1.1 Procedimentos de leitura: intertextualidade, inferência, paródia e paráfrase
- 1.2 Diferença entre texto literário e científico
- 1.3 Concepções de leitura e de texto
- 1.4 Condições de produção e recepção dos discursos



UNIDADE II: Linguagem e comunicação

- 2.0 Linguagem, língua e fala
- 2.1 Níveis de linguagem (variações linguísticas)
- 2.2 Morfologia: Revisão das classes gramaticais
- 2.3 Sintaxe: frase, oração e período
- 2.4 Semântica: sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia
- 2.5 Revisão gramatical: Acentuação, pontuação, regência e concordância

UNIDADE III: Produção de textos

- 3.0 Tipologia textual
- 3.1 Produções oral e escrita (esquema, resumo, resenha, artigos, ensaios- normas da ABNT)
- 3.2 Padrões de textualidade: intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, coesão e coerência no processamento do sentido do texto
- 3.3 Mecanismos de coesão e coerência textuais
- 3.4 A avaliação e correção do texto escrito
- 3.5 Reescrita e auto-correção
- 3.6 Uso e identificação dos marcadores lingüísticos e recursos literários /estilísticos
- 3.7 Mecanismos de incentivação à produção de texto

4. METODOLOGIA

A abordagem teórica será procedida com a leitura dos textos sugeridos para reflexão, dinâmicas de grupo e técnicas de integração visando a socialização do conhecimento adquirido/elaborado.

No sentido de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem serão utilizadas técnicas adequadas a cada conteúdo, dentre as quais:

- Conversa informal;
- Exposição dialogada;
- Questionamentos orais e escritos;
- Estudo dirigido;
- Atividades individuais e/ou em grupos;
- Discussões e debates;



- Atendimento aos grupos de estudo;
- Pesquisa de temas propostos e afins;
- Utilização de recursos audiovisuais;
- Exposição e/ou indicação de filmes relacionados aos temas propostos;
- Solicitação ou indicação de leituras complementares;
- Relação com os conteúdos das outras disciplinas do período/curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

Os estudantes serão orientados durante o curso a estudar os textos selecionados para reflexão e a participar das exposições dialogadas para discussão dos mesmos. Cabe ainda aos discentes, sob a supervisão do professor, a socialização do conhecimento objeto de estudo, por meio de atividades propostas previamente, adequadas a cada tipo de leitura, dentre as quais:

- Debates;
- Trabalhos/questionamentos;
- Seminários;
- Consulta à Internet e a outras fontes de pesquisa;
- Leitura de textos complementares, visando ampliar seus conhecimentos;
- Participação em eventos no interior da Instituição e em outras Instituições de Ensino Superior ou não, correlacionando-os ao seu período/curso;
- Integração em atividades de monitoria, pesquisa e extensão.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação tem como objetivo maior melhorar o processo de ensino-aprendizagem, de forma que se dará continuamente, com caráter mediador de natureza dialógica e formativa.

A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA DIARIAMENTE, CONSIDERANDO:

1. PRESENÇA;
2. PARTICIPAÇÃO EM SALA;
3. ATIVIDADES DIVERSAS: debates, seminários, produção textual (relatórios, projetos, resenhas, fichamentos, resumos, exercícios propostos em classe e extra-classe);
4. AVALIAÇÕES DISCURSIVAS - Agendadas pela Instituição:



-P1- 1ª.prova avaliativa – início do semestre;

-P2- 2ª prova avaliativa – final do semestre;

5. AVALIAÇÃO DISCURSIVA: Agendadas pela professora:

-T1- trabalhos diversos- início do semestre;

-T2- trabalhos diversos- final do semestre.

Essas avaliações poderão ser realizadas em PALESTRAS, SEMINÁRIOS, CÍRCULOS DE DEBATES, BANNERS, DINÂMICAS, EXERCÍCIOS EM CLASSE OU EXTRA-CLASSE (teatro, jogral etc.)

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

ALMEIDA, A. F.; ALMEIDA, V. S. R. **Português básico: gramática, redação, texto**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ALVES, C. **A arte de escrever bem**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

7.2 COMPLEMENTARES:

ABREU, A. S. **Curso de redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2005.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.



INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE FARMÁCIA PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
PERÍODO: 1º

1. EMENTA

Operações fundamentais no conjunto Real. Potenciação. Radiciação. Porcentagem. Razão e Proporção. Regra de três: simples e composta. Operações algébricas. Fatoração. Logaritmo. Equações e Funções: 1º. E 2º. Grau, exponencial e logarítmica.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Rever conceitos básicos de Matemática do Ensino Fundamental e do Ensino Médio necessários para o aprendizado de disciplinas ao longo do Curso de Farmácia, visando melhorar o índice de aproveitamento do acadêmico e dar suporte às tarefas administrativas, práticas e de caráter específico.

2.2 Específicos

- Compreender operações e regras fundamentais da matemática elementar dentro do conjunto Real;
- Reconhecer e resolver problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais;
- Aplicar métodos de resolução de equações na resolução de problemas matemáticos relacionados à área;
- Conhecer as funções elementares, visando oportunizar a observação, a investigação e a análise de seus gráficos para delinear conclusões ou tomar de decisões em situações-problema que envolvem contextos administrativos.

3. COMPETÊNCIAS



3.1 Competências:

O currículo do Curso de Farmácia da UNIFAN foi elaborado de maneira que o discente tenha um perfil que contemple as seguintes competências e habilidades:

- Expressar-se de forma escrita e verbal com clareza e precisão;
- Trabalhar em equipes multidisciplinares; compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas;
- Aprender continuamente, reconhecendo que sua prática profissional também é fonte de produção de conhecimento;
- Identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando o rigor lógico-científico na análise da situação-problema;
- Conhecer as questões contemporâneas no seu campo profissional;
- Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica;
- Ter domínio do conteúdo matemático aplicado em sua área de atuação contemplando as práticas cotidianas;
- Comunicar-se matematicamente por meio de diferentes linguagens.

3.2 Competências e Habilidades específicas:

Conjuntos Numéricos: Natural; Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais.

- Compreender o que é um conjunto numérico;
- Compreender as quatro operações com números inteiros, decimais e fracionários;
- Reconhecer a unidade padrão;
- Distinguir medição de contagem;
- Identificar o grama como unidade fundamental das medidas de peso;
- Compreender múltiplos e submúltiplos de gramas;
- Identificar o litro como unidade fundamental das medidas de capacidade;
- Transformação de unidades.

3.3 Potenciação e Radiciação:

- Definir e aplicar as propriedades de potenciação;
- Potência de 10;
- Escrever e compreender notações científicas;



- Reconhecer potencia e radical;
- Identificar um radical e seus termos;
- Definir e aplicar as propriedades de radiciação;
- Transformação de potências de expoentes fracionários em raízes e vice-versa.

3.4 Razão, proporção e porcentagem:

- Conceituar a razão de dois números;
- Determinar a razão entre as medidas de duas grandezas de mesma espécie;
- Conceituar proporção e não-proporcionalidade dos dados;
- Reconhecer grandezas diretamente proporcionais e não proporcionais;
- Perceber a dependência entre as grandezas;
- Compreender conceitos de porcentagem;
- Compreender as notações de porcentagens;

3.5 Regra de Três:

- Relacionar as grandezas à regra de três;
- Identificar a diferença entre a regra de três simples e a composta;
- Identificar a importância da regra de três simples e composta;
- Compreender e aplicar cálculos de medicamentos por meio de situação problemas;
- Compreender operações com expressões algébricas: Valor numérico; Operações com expressões literais.

3.6 Logaritmo:

- Definir logaritmo;
- Utilização das propriedades de logaritmo;
- Relação da potência com o logaritmo;
- Utilização do logaritmo para resolução de problemas referentes a crescimento populacional, bacteriano, pH, tempo de validade de um fármaco, metabolização de uma substância no organismo etc.

3.7 Equações de primeiro Grau:

- compreender o uso de letras para representar valores desconhecidos;



- compreender o conceito de equação a partir da ideia de equivalência, sabendo caracterizar cada equação como uma pergunta;
- reconhecer procedimentos para resolução de uma equação: equivalência e operação inversa;
- saber expressar de modo significativo a solução de equações de primeiro grau.

3.8 Equações de segundo Grau:

- Compreender a linguagem algébrica na representação de situações que envolvam equações de 2º grau;
- Resolver equações do 2º grau em problemas contextualizados;
- Expressar e resolver problemas por meio de Equações;
- Resolver problemas que envolvam equações do 2º grau;
- Expressar as relações de proporcionalidade direta entre uma grandeza e o quadrado de outra por meio de uma função de 2º grau.

3.9 Função de Primeiro Grau:

- Definir e reconhecer funções;
- Perceber a dependência entre as grandezas;
- Indicar matematicamente uma função;
- Compreender a relação entre preço de remédio e demanda;
- Analisar informações expressas pelo gráfico de uma função do primeiro grau para resolver situação problema;
- Identificar e analisar valores de variáveis, intervalos de crescimento e decréscimo;
- Resolver equações, inequações e problemas que envolvam funções polinomiais.

3.10 Função de Segundo Grau:

- Definir e reconhecer funções;
- Perceber a dependência entre as grandezas;
- Indicar matematicamente uma função;
- Analisar informações expressas pelo gráfico de uma função quadrática para resolver situação problema;
- Ler, interpretar e transcrever da linguagem corrente para a linguagem simbólica e vice-versa;



- Representar e interpretar gráficos de fenômenos;
- Reconhecer uma função do 2º grau através do gráfico e/ou de sua lei utilizando suas particularidades: raízes, significado dos coeficientes, máximos e mínimos, conjunto imagem, estudo do sinal, etc.

3.11 Função Exponencial e logarítmica:

- Analisar informações expressas pelo gráfico de uma função exponencial e logarítmica para resolver situação problema;
- Analisar e representar graficamente crescimento populacional;
- Analisar e representar graficamente crescimento populacional, bacteriano, pH, tempo de validade de um fármaco, metabolização de uma substância no organismo etc.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Operações fundamentais no conjunto real

4.1.1. Operações com números reais

4.1.2. Potência e Radiciação

4.1.3. Logaritmo

4.2. Regras de três

4.2.1. Razão, proporção e porcentagem

4.2.2. Regra de três simples e composta

4.3. Expressões algébricas

4.3.1. Valor numérico de expressões algébricas

4.3.2. Operações com expressões algébricas

4.3.3. Fatoração

4.4. Equações e sistemas de equações

4.4.1. Equações e inequações de 1º grau

4.4.2. Equações e inequações de 2º grau

5.5. Função de 1º e 2º grau

5.5.1. Definição de funções



5.5.2. Representação gráfica de funções de 1º e 2º grau

5.5.3. Definição e gráficos de função exponencial e logarítmica

4. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, com o uso de quadro, giz, *data-show* e metodologias ativas “sala de aula invertida”.

Serão aplicados exercícios a serem resolvidos em classe e extraclasse, individual e em grupos, bem como aplicação/contextualização dos conteúdos estudados.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Estudo de obras específicas da disciplina;
- Pesquisa interativa;
- Realização de atividades individuais e coletivas;
- Realização das provas P1 e P2.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será resultante das atividades propostas no desenvolvimento da disciplina. Levar-se-á em consideração a participação do aluno nas discussões em sala de aula, realização das atividades propostas, tais como:

- Exercícios em sala de aula;
- Exercícios extraclasse;
- Realização das provas P1 e P2;

Composição de nota da P1

- Prova Bimestral P1 (valor: 8,0)
- Trabalhos a serem realizados em sala e fora do horário de aula (valor: 2,0)

Composição de nota da P2

- Prova Bimestral (valor: 7,0)
- Trabalhos a serem realizados em sala e fora do horário de aula (valor: 2,0)
- Nota AIDE (valor: 1,0)



Obs:

O(A) aluno(a) será aprovado(a) se, e somente se, tiver 75% de presença nas aulas e, além disso, obtiver uma média final igual ou superior a 6,0.

- A média final é dada pela seguinte expressão:

$$MF = \frac{P1 + P2}{2}$$

3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMANA, Franklin et al. **Pré-cálculo**. 2ª Ed. Cengage, São Paulo. 2013.

IEZZI, Gelson. **Matemática Ciências e Aplicações**. Vol 1. 8ª. ed. 2014.

IEZZI, Gelson. **Matemática Ciências e Aplicações**. Vol 2. 8ª. ed. 2014.

4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos e Funções**. Vol. 01. Atual: São Paulo, 2013.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmos**. Vol. 02. Atual: São Paulo, 2013

MEDEIROS, V. Z.; CALDEIRA, A. M.; SILVA, L. M. O.; MACHADO, M. A. S. **Pré-Cálculo**. 3 ed. Revista e Atualizada. Cengage Learning, 2013.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática Ensino Médio**. Vol. 1. 9. ed. 2013.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática Ensino Médio**. Vo. 2. 9. ed. 2013.



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
CARGA HORÁRIA: 20 HORAS
PERÍODO: 2º

1. EMENTA

A evolução histórica da profissão farmacêutica. Conceitos: droga, fármaco e medicamento. Origem dos fármacos. Entidades de Classe. Sistema Único de Saúde. Política Nacional de Saúde e de Medicamentos. Áreas de atuação farmacêutica.

2. OBJETIVO

Conhecer o curso de Farmácia e a evolução histórica das Ciências Farmacêuticas, seus princípios e sua interface com outras modalidades científicas. Identificar a competência do profissional farmacêutico nas diversas áreas de atuação. Entender o papel e a função do farmacêutico na saúde pública brasileira.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura de Funcionamento do Curso de Farmácia

1.1. Estrutura curricular do curso de Farmácia da UNIFAN.

2. Evolução Histórica

2.1. A evolução histórica da profissão farmacêutica.

2.2. A farmácia no Brasil e no mundo.

2.3. A situação atual da profissão farmacêutica.

3. Aspectos Relacionados a Medicamentos

3.1. Definições: droga, fármaco e medicamento.

3.2. Classificação de fármacos.

3.3. Nomenclatura de fármacos.

3.4. Origem dos fármacos

4. Órgãos e Legislação

4.1. CFF

4.2. CRF



- 4.2. OMS
- 4.2. ANVISA
- 4.3. SUS
- 4.4. Política nacional de saúde
- 4.5. Política nacional de medicamentos

5. Profissão Farmacêutica

- 5.1. A atuação do Farmacêutico em:
 - 5.1.1. Indústria de Medicamentos.
 - 5.1.2. Indústria de Alimentos.
 - 5.1.3. Laboratório de Análises Clínicas.
 - 5.1.4. Drogaria
 - 5.1.5. Distribuidora de Medicamentos
 - 5.1.6. Farmácia

4. METODOLOGIA

Aulas expositivas

- Preleções com auxílio de recursos audiovisuais (Projetor de Mídia, vídeo, TV, etc.)
- Estudos dirigidos: apresentação e exercícios.
- Debates, discussões em grupo e arguição (grupos de estudo)
- Seminário: apresentação em grupo

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Apresentação de seminários
- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Pesquisa interativa (*internet*)
- Avaliação oral e escrita

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual (escrita) sem consulta
- Trabalhos em grupo (apresentação e debate)
- Atividades de pesquisa e apresentação de seminários
- Elaboração de relatórios (visitas técnicas – palestras – conferências)
- Participação
- Frequência



7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **A organização jurídica da profissão farmacêutica**. 3. ed. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2001.

VOTTA, R. **Breve história da farmácia no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Laboratórios Enila, 1965.

SANTOS, M. R. C. **Profissão farmacêutica no Brasil: história, ideologia e ensino**. Ribeirão Preto: Holos, 1999.

7.2 Bibliografia Complementar

ACURCIO, F. A. **Medicamentos e assistência farmacêutica**. Belo Horizonte: COOPMED, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Código de ética da profissão farmacêutica**, 2005.



INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO: 3º

1. EMENTA

Química analítica quantitativa e qualitativa. Bases da química analítica. Análises de cátions. Análises de ânions. Equilíbrio heterogêneo – conceito de precipitado e produto de solubilidade. Equilíbrio ácido-base: teorias ácido e base, cálculo de pH de ácidos e bases fortes e fracas, pH de sais de ácidos fortes e fracos e solução tampão. Gravimetria. Volumetrias de neutralização, precipitação, complexação e oxi-redução.

2. OBJETIVO

Promover o conhecimento de conceitos teóricos e práticos, da química analítica quantitativa e qualitativa clássica, enfatizando gravimetria e volumetria, proporcionando aos discentes, uma compreensão ampla e geral das manipulações típicas em laboratórios, desde uma simples pesagem, dissolução, tratamento de amostra, filtração e uso correto de materiais de vidro, até o preparo de soluções auxiliares.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1. Introdução à Química Analítica.
- 3.2. Algarismos significativos.
- 3.3. Equilíbrio químico.
- 3.4. Produto de solubilidade.
- 3.4.1. Estrutura morfológica, pureza e solubilidade dos precipitados



3.5. Equilíbrio ácido – base.

3.5.1. Cálculo de pH de ácidos, bases e sais.

3.6. Equilíbrio heterogêneo

3.7. Gravimetria

3.7.1. Volumetria ácido – base

3.7.2. Volumetria de precipitação

3.7.3. Volumetria de complexação

3.7.4. Volumetria de oxidação-redução

3.8. Análise de Cátions e Ânions

3.9. Noções de espectrofotometria

4. COMPETÊNCIAS

- Desenvolver a capacidade de expressar uma dada grandeza determinada experimentalmente, identificar a constante de equilíbrio, o pH de ácidos e bases, assim como compreender o produto de solubilidade, conhecimentos esses importantes na produção, controle de qualidade e na pesquisa de fármacos.
- Preparar e padronizar soluções tampão, sendo assim capaz de realizar esse processo em análises bioquímicas.
- Entender a morfologia, pureza e solubilidade dos precipitados.
- Conceituar Gravimetria, conhecer e processar os vários tipos de volumetria, conhecimentos utilizados no controle de qualidade de insumos, fármacos e alimentos.
- Fazer a análise de cátions e ânions em controle de qualidade da água.
- Ter noções dos Métodos Cromatográficos (CCD, Coluna, CG e HPLC) para possuir os conhecimentos necessários para o estudo do controle de qualidade de insumos, fármacos e alimentos, também na toxicologia e na farmacoterapia, bem como na pesquisa em várias áreas: farmacologia, toxicologia, farmacognosia, química farmacêutica e etc.

5. METODOLOGIA

Durante o curso serão ministradas aulas expositivas e dialogadas, os alunos participarão de atividades individuais e em grupo. Como recursos didáticos serão utilizados:



- exposição dialogada;
- questionamentos orais e escritos;
- estudo dirigido;
- atividades individuais e/ou grupos;
- discussões e debates;
- metodologias ativas (PBL);
- pesquisa de temas propostos e afins;
- aulas práticas;
- solicitação ou indicação de leituras complementares;
- relação com conteúdos das outras disciplinas do período/curso.

Sugestões para incentivar os alunos à pesquisa

A UNIFAN possui o Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC para incentivar o aluno a fazer pesquisa. Também há o Seminário PESQUISAR que tem como objetivo instigar a pesquisa e viabilizar a publicação dos trabalhos feitos na instituição.

Sites a serem consultados

Sociedade Brasileira de Química
www.s bq.org.br/

ABQ - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE QUÍMICA
www.abq.org.br/

Química - Khan Academy
pt.khanacademy.org/science/chemistry

6. ATIVIDADES DISCENTES

- Trabalhos/questionamentos
- seminários
- consulta à internet e outras fontes de pesquisa
- leitura de textos complementares, visando ampliar seus conhecimentos
- participação em eventos no interior da Instituição e em outras Instituições de Ensino Superior ou não, correlacionando-os ao seu período e curso



- Integração em atividades de monitoria, pesquisa e extensão.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação tem como objetivo maior melhorar o processo de ensino-aprendizagem, de forma que se dará continuamente. Serão observados critérios como pontualidade, assiduidade, compromisso com os objetivos da disciplina, iniciativas por parte dos discentes através da participação ativa nas aulas.

As verificações de aprendizagem serão orais e escritas, por meio de atividades que, via revisão prévia, possibilitarão aos envolvidos realizarem auto-avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da relação professor-aluno, permitindo assim uma apreciação da disciplina.

A média final será composta por duas provas (P1 e P2), com valor equivalente a 8,0 (oito) cada uma e atividades como relatórios de aula prática, estudo dirigido, teste, apresentação de seminários, com valor equivalente a 2,0 (dois).

De acordo com o regimento interno o acadêmico deverá alcançar a média mínima de 6,0 (cinco) perfazendo 75% de presença nas aulas teóricas e práticas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACCAN, N. et. al. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. Campinas: Edgard Blucher, 2001.

MAHAN, B. M.; MEYERS, R. J. **Química: um curso universitário**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

VOGEL, A. I. **Química analítica qualitativa**. 5. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

8.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2008.

HIGSON, S. P. J. **Química Analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

RUSSEL, John Blair, **Química Geral**, São Paulo, Makron Books do Brasil, vol1 e 2, 2006.



UNIFAM

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

VOGEL, A.I. **Química Analítica Qualitativa** - São Paulo - Ed. Mestre Jou, 1988.

VOGEL, A.I. **Química Analítica Quantitativa** - São Paulo - Ed. Mestre Jou, 1988.



INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA
PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BIOFÍSICA

CARGA HORÁRIA: 20 HORAS

PERÍODO: 3º

1. EMENTA

Radiações e seus efeitos biológicos. Fotoproteção e pele. Diagnóstico por imagem e medicina nuclear. Radioterapia. Biofísica da audição e visão. Gases e líquidos no corpo humano: aspectos físicos.

2. OBJETIVO

Possibilitar ao aluno uma compreensão ampla dos fenômenos físicos aplicados na biologia e medicina, com ênfase naqueles ligados à Farmácia.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Radiações

- 3.1.1 Tipos de radiações
- 3.1.2 Aplicações na medicina
- 3.1.3 Efeitos Biológicos das Radiações
- 3.1.4 Câncer de pele e protetor solar
- 3.1.5 O acidente com Césio-137 em Goiânia
- 3.1.6 Introdução ao diagnóstico por imagem

3.2. Biofísica do ultra-som

- 3.2.1 Ultra-sonografia
- 3.2.2 Efeitos biológicos do ultra-som
- 3.2.3 Terapia ultra-sônica

3.3. Introdução à eletroterapia



3.3.1 Conceitos físicos e aplicações da eletricidade

3.3.2 Tipos de correntes elétricas usados em Fisioterapia

3.4. Gases e líquidos no corpo humano

3.4.1 Densidade, viscosidade e pressão sanguínea

3.4.2 Efeitos da variação da pressão no corpo humano

3.4.3 Análise biofísica do sistema circulatório e respiratório

3.5. Biofísica da audição

3.5.1 Propriedades dos sons

3.5.2 Audição humana

3.5.3 Problemas auditivos provocados por exposição excessiva

3.6. Biofísica da visão

3.6.1 Propriedades da luz

3.6.2 Visão humana

3.6.3 Defeitos da visão

4. METODOLOGIA

A abordagem teórica será procedida com a leitura dos textos sugeridos para reflexão, dinâmicas de grupo e técnicas de integração visando a socialização do conhecimento adquirido/elaborado.

No sentido de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem serão utilizadas técnicas adequadas a cada conteúdo, dentre as quais:

- Conversa informal;
- Exposição dialogada e teórica;
- Questionamentos orais e escritos;
- Estudo dirigido;
- Atividades individuais e/ou em grupos;
- Atendimento aos grupos de estudo;
- Pesquisa de temas propostos e afins;
- Utilização de recursos audiovisuais;



- Solicitação ou indicação de leituras complementares;
- Relação com os conteúdos das outras disciplinas do período/curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

Os estudantes serão orientados durante o curso a estudar os textos selecionados para reflexão e a participar das exposições dialogadas para discussão dos mesmos. Cabe ainda aos discentes, sob a supervisão do professor, a socialização do conhecimento objeto de estudo, por meio de atividades propostas previamente, adequadas a cada tipo de leitura, dentre as quais:

- Trabalhos/questionamentos;
- Seminários;
- Consulta à Internet e a outras fontes de pesquisa;
- Participação em eventos no interior da Instituição e em outras Instituições de Ensino Superior ou não, correlacionando-os ao seu período/curso;
- Integração em atividades de monitoria, pesquisa e extensão.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação tem como objetivo maior melhorar o processo de ensino-aprendizagem, de forma que se dará continuamente, com caráter mediador de natureza dialógica e formativa. Serão observados critérios como pontualidade, assiduidade, compromisso com os objetivos da disciplina, tomadas de decisão por parte dos discentes por meio da participação ativa nas aulas.

As verificações serão escritas, por meio de atividades que, via feedback, possibilitarão aos envolvidos fazerem auto-avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da relação professor-aluno, permitindo assim uma apreciação da disciplina.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2008.



OKUNO, E.; CALDAS, I.; CHOW, C. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. São Paulo: Harbra, 1982.

GARCIA, E. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

7.2 Bibliografias Complementar

OKUNO, E. **Desvendando a física do corpo humano**. Manole, 2003.

MARCHIORI, E; SANTOS, M. L. O. **Introdução à radiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.



INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ANATOMIA PALPATÓRIA
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS
PERÍODO: 4º

1. EMENTA

Apresentar à Fisioterapia nos aspectos relativos à avaliação de estruturas musculoesqueléticas por meio de técnicas palpatórias. Destacam-se tópicos conceituais relacionados à técnica e seus princípios, assim como as condutas para análise e interpretação de achados referentes à consistência de tecidos corporais investigados a partir do aparelho locomotor.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral: Identificar estruturas do aparelho musculoesquelético por meio de palpação e analisar sua consistência tecidual.

2.2 Específicos:

- Distinção dos diferentes tecidos.
- Identificar alinhamento e contorno.
- Observar variações anatômicas.
- Busca de manifestações clínicas.
- Identificar falhas posicionais das articulações

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- 1.1 Introdução à anatomia palpatória
- 1.2 Definição de palpação
- 1.3 Contato com o paciente
- 1.4 Técnicas gerais de palpação
- 1.5 Palpação em tecidos distintos

Unidade II

- 2.1 Análise de estruturas anatômicas
- 2.2 Mobilidade articular
- 2.3 Mobilidade fascial

Unidade III

3.1 Palpação de regiões do corpo:

- Cabeça e Pescoço
- Tronco e Quadril
- Pelve
- Sacro
- Coluna lombar
- Coluna torácica
- Coluna cervical
- Ombro
- Braço

- Cotovelo
- Antebraço
- Punho e mão
- Coxa
- Joelho
- Perna
- Tornozelo
- Pé

4. METODOLOGIA

Aulas teóricas e práticas demonstrativas, dinâmicas de grupo além de discussão de temas referentes à área, utilizando-se data show para exposição de imagens e o laboratório do movimento para exposição de técnicas e prática dirigidas aos alunos. Confecção de atlas palpatório no decorrer do curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Debates;
- Leitura de textos complementares, visando ampliar seus conhecimentos;
- Pesquisa à internet e outras fontes de pesquisa;
- Participação em eventos internos da Instituição e em outras IES;

6. AVALIAÇÃO

- Prova teórico-prática
- Assiduidade e atividades em sala

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

FIELD, D. *Anatomia Palpatória*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

TIXA, S. *Anatomia palpatória do membro inferior*. São Paulo: Manole, 2000.

TIXA, S. *Anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior*. São Paulo: Manole, 2000.

7.2 Bibliografias Complementar

KENDALL, F.P. et al. *Músculos: Provas e Funções*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2007.

NETTER, F. H. *Atlas de Anatomia Humana*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FACULDADE ALFREDO NASSER

UNIFAN
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

PLANO DE
ENSINO

Disciplina: CIDADANIA

Cursos: Fisioterapia

Carga
Horária:
60

Prática:

Ementa: Cidadania: Direitos Humanos – aspectos históricos, filosóficos, sociológicos e legais. Educação em Direitos Humanos. Inclusão de Grupos Vulneráveis. Meio ambiente, consumo, desterritorialização e sustentabilidade.

Objetivos

Geral

- Compreender os desafios colocados à vivência da cidadania a partir de discussões acerca dos direitos humanos e inclusão das diferenças.

Específicos



- Refletir sobre os Direitos Humanos e a construção da cidadania;
- Analisar a formação da sociedade brasileira a partir da contribuição dos diferentes grupos étnicos, sociais e culturais;
- Refletir sobre a necessidade de inclusão das diferenças para a vivência cidadã;
- Ampliar o conhecimento sobre meio ambiente e as necessárias intervenções na promoção da sustentabilidade.

• **Conteúdo Programático**

Unidade I – Cidadania e Direitos Humanos.

<p>Cidadania – concepção.</p> <p>Direitos Humanos - aspectos históricos, filosóficos, sociológicos e legais.</p> <p>Direitos Humanos em educação – uma questão de inclusão.</p> <p>Direitos Humanos – igualdade e equidade.</p>	<p>Bibliografia(s) de Estudo</p> <ul style="list-style-type: none">• Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.
---	---



<p>Unidade II – A formação da sociedade brasileira e a construção da cidadania.</p> <p>Formação da sociedade brasileira – aspectos históricos, antropológicos e identitários.</p> <p>Os conflitos étnico-raciais e de gênero.</p> <p>A valorização da diversidade cultural brasileira;</p> <p>As contribuições dos grupos afro-brasileiro e indígena para a formação da sociedade brasileira;</p>	<p>Bibliografia(s) de</p> <p>Estudo</p> <ul style="list-style-type: none">• Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº
--	--

	3/2004.
<p>Unidade III – Inclusão: construindo uma sociedade para todos.</p> <p>Aspectos filosóficos e legais;</p> <p>Acessibilidade;</p> <p>Necessidades especiais (Síndrome do Autismo e Síndrome de Down, deficiências: auditiva, visual, intelectual, e etc.);</p> <p>Outras diferenças – gêneros, idosos, crianças, adolescentes, grupos urbanos, camponeses.</p>	<p>Bibliografia(s) de</p> <p>Estudo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 e dezembro de 2012.
<p>Unidade IV – Meio Ambiente e Sustentabilidade.</p> <p>Natureza e cultura;</p> <p>Concepção sobre meio ambiente e sustentabilidade;</p>	<p>Bibliografia(s) de</p> <p>Estudo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de

Consumo; desterritorialização;

Políticas públicas que abrangem a dimensão ambiental.

educação ambiental,

conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no

Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

• Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012.

Metodologia

A abordagem teórica será precedida com a leitura dos textos e artigos sugeridos para reflexa, exibição de vídeos, debates dirigidos em fórum na Plataforma Moodle com feedbacks, solicitação ou indicação de leituras complementares com o objetivo de socialização do conhecimento adquirido/elaborado.

Avaliação

- atividade quinzenal
- participação em fóruns
- provas objetivas e subjetivas – P1 e P2

Atividades Discentes

Os acadêmicos serão orientados durante o curso a estudar os textos selecionados para reflexão e a participar das discussões nos fóruns e atividades quinzenais.

Bibliografia Básica

- **CAMARGO, A.L.B.C.**; Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios. Campinas: Papirus, 2003.
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004

- MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012.
- SOUZA, E. Políticas educacionais brasileiras e desigualdades educacionais: a questão racial. In. RASSI, Sarah T.. (org.). **Negros na Sociedade e na Cultura Brasileiras II**. Goiânia: Ed. UCG, 2006.

Bibliografia Complementar

- BUARQUE, S.C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro Gramond. 2002
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROTEIRO DO PLANO DE AULA

DATA	CONTEÚDO
<p>UNIDADE I</p> <p>Período: 06/02 a 20/02</p>	<p>[Aula 1] Unidade I - Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Refletir sobre a ideia de cidadania;2. Conhecer a cidadania como construção. <p>Aula 1 - Conteúdo Teórico</p> <p>Aula 1 - Vídeo: "O que é cidadania?"</p> <p>Aula 1 - Atividade 1 Questionário</p> <p>[Aula 2] Unidade I - Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer o que é e quais são os Direitos Humanos;2. Refletir sobre a importância dos Direitos Humanos na vivência cidadã.



<p>UNIDADE I</p> <p>Período: 21/02 a 07/03 Presencial: 24/02</p>	<p>[Aula 3] Unidade I - Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Refletir sobre a necessidade de educar em Direitos Humanos;2. Compreender a educação em Direitos Humanos como fundamental para a inclusão social. <p>[Aula 4] Unidade I - Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os conceitos de igualdade e equidade;2. Refletir sobre a relação entre igualdade e equidade na efetivação dos Direitos Humanos.
<p>UNIDADE II</p> <p>Período: 08/03 a 22/03</p>	<p>[Aula 5] Unidade II – A formação da sociedade brasileira e a construção da cidadania</p> <p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none">1. Analisar a formação da sociedade brasileira a partir da contribuição dos diferentes grupos étnicos, sociais e culturais;2. Conhecer alguns conceitos relacionados à formação do povo brasileiro. <p>[Aula 6] Unidade II – A formação da sociedade brasileira e a construção da cidadania</p> <p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none">1. Refletir sobre o direito às diferenças;2. Compreender a formação da sociedade brasileira a partir das diferenças.



	<p>[Aula 7] Unidade II - A formação da sociedade brasileira e a construção da cidadania</p> <p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none">1. Reconhecer a diversidade cultural como uma característica da formação de nossa sociedade;2. Compreender a formação da identidade do brasileiro.
<p>UNIDADE II</p> <p>Período: 23/03 a 06/04 Presencial: 31/03 P1 – 07/04</p>	<p>[Aula 8] Unidade II - A formação da sociedade brasileira e a construção da cidadania</p> <p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none">1. Discutir como se formou a ideia de “povo brasileiro”, a partir das várias origens culturais do país;2. Identificar a influência de determinados grupos sociais e étnicos na divulgação de ideias sobre a história do país;3. Analisar a transformação da diversidade étnica e cultural em desigualdade e exclusão.
<p>UNIDADE III</p> <p>Período: 07/04 a 21/04</p>	<p>[Aula 9] Unidade III – Inclusão: construindo uma sociedade para todos</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os aspectos legais e filosóficos que amparam a Inclusão;2. Refletir sobre as possibilidades de construção de uma sociedade inclusiva.

	<p>[Aula 10] Unidade III – Inclusão: construindo uma sociedade para todos</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Despertar e facilitar o convívio da sociedade com exposição da diferença e diversidade humana;2. Promover reflexões e ações que favoreçam a redução das desigualdades sociais e segregação de pessoas;3. Possibilitar maior convívio interpessoal, aceitação e conscientização da sociedade das diferenças humanas.
<p>UNIDADE III</p> <p>Período: 22/04 a 06/05</p>	<p>[Aula 11] Unidade III – Inclusão: construindo uma sociedade para todos.</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Esta pesquisa tem por objetivo mostrar que as pessoas com Síndrome do autismo podem e devem se adaptar ao meio social;2. Promovendo a busca pela sociabilidade e independência das pessoas com Autismo;3. Demonstrar formas de reconhecimento do autismo. <p>[Aula 12] Unidade III – Inclusão: construindo uma sociedade para todos.</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Tornar disponíveis informações relevantes sobre a pessoa com Síndrome de Down para afastar idéias preconcebidas, a fim de, na medida do possível, abrir-lhe espaço no convívio social em geral;

	<p>2. Ressaltar a importância da inclusão para a construção de uma sociedade mais humanizada.</p>
<p>UNIDADE III</p> <p>Período: 07/05 a 21/05</p>	<p>[Aula 13] Unidade III – Inclusão: construindo uma sociedade para todos</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Reconhecer a pessoa com deficiência como sujeito de direito dentro da sociedade;2. Entender que a pessoa com deficiência precisa ter seus direitos resguardados e colocados em prática, mas que estes não podem ser uma parcela marginalizada da sociedade. <p>[Aula 14] Unidade III – Inclusão: construindo uma sociedade para todos</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os Grupos Vulneráveis presentes na sociedade;2. Compreender formas legais de lidar com grupos marginalizados;3. Possibilitar a inserção dos grupos vulneráveis como cidadãos na sociedade.
<p>UNIDADE IV</p> <p>Período: 22/05 a 05/06 Presencial: 26/05 P2 – 09/06</p>	<p>[Aula 15] Unidade IV – Meio Ambiente e Sustentabilidade</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os discursos da sociedade acerca da relação natureza e cultura;2. Compreender como a cultura da sociedade ocidental pensa a natureza no decorrer da história da

humanidade.

[Aula 16] Unidade IV – Meio Ambiente e Sustentabilidade

Objetivos:

1. Conhecer os discursos da sociedade acerca da relação meio ambiente e sustentabilidade;
2. Compreender as diversas definições de natureza, meio ambiente e sustentabilidade.

[Aula 17] Unidade IV – Meio Ambiente e Sustentabilidade

Objetivos:

1. Diferenciar consumo de consumismo;
2. Compreender os padrões de consumo da sociedade até chegar aos níveis de consumismo.

[Aula 18] Unidade IV – Meio Ambiente e Sustentabilidade

Objetivos:

1. Conhecer as políticas públicas brasileiras;
2. Compreender como estas políticas afetam as diversas áreas do conhecimento.

CRONOGRAMA GERAL DE AULAS
DISCIPLINA: CIDADANIA

- 27/01/2017 - Aula Inaugural – Presencial
- 03/02/2017 - Aula Inaugural – Presencial ou Laboratório 4 e 5 – Tutoria
- 10/02/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria
- 17/02/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria
- 24/02/2017 - Aula Presencial
- 03/03/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria
- 10/03/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria
- 17/03/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria
- 24/03/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria
- 31/03/2017 - Aula Presencial com revisão para prova de P1
- 07/04/2016 - Prova de P1 – Presencial
- 14/04/2017 - Feriado - Sexta-Feira Santa e Páscoa
- 21/04/2017 - Feriado – Tiradentes

28/04/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria

05/05/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria

12/05/2017 - Feriado – Aniversário de Aparecida de Goiânia

19/05/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria

26/05/2017 - Aula Presencial com revisão para prova de P2

02/06/2017 - Laboratório 4 e 5 – Tutoria

09/06/2017 - Prova de P2 - Presencial



**INSTITUTO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

PERÍODO: 1º

1. EMENTA

Origem da vida, Procariontes e Eucariontes. Métodos de Estudo das Células. Microscópio. Membrana Celular. Transporte transmembrana. Parede celular. Citoesqueleto. Núcleo. Nucléolo. Ciclo Celular (Mitose e Meiose). Reticulo Endoplasmático Granular (síntese protéica). Reticulo Endoplasmático Liso. Aparelho de Golgi (Armazenamento, Secreção Celular). Lisossomos (Digestão Intracelular). Peroxissomos. Mitocôndria e Cloroplasto.

2. OBJETIVO

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos de Biologia Celular como o conhecimento básico sobre organelas celulares, estrutura, composição química e função, bem como permitir o entendimento de fenômenos estruturais relacionados com outras disciplinas, designadamente Anatomia, Fisiologia e Patologia.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. ORIGEM E EVOLUÇÃO CELULAR

- 3.1.1 Célula Procariótica
- 3.1.2 Célula Eucariótica

3.2. MÉTODOS DE ESTUDO DAS CÉLULAS E O MICROSCÓPIO

- 3.2.1 Preparação e confecção de lâminas
- 3.2.2 Partes do microscópio
- 3.2.3 Tipos

3.3. MEMBRANA CELULAR

- 3.3.1. Morfologia e funções
- 3.3.2 Transporte Transmembrana
- 3.3.3 Especialização de Membrana

3.4. PAREDE CELULAR

- 3.4.1 Morfologia e funções
- 3.4.2 Composição

3.5. CITOESQUELETO

- 3.5.1 Morfologia e funções
- 3.5.2 Composição

3.6. NÚCLEO

- 3.6.1 Morfologia e funções
- 3.6.2 Composição

3.7. CICLO CELULAR (MITOSE E MEIOSE)

- 3.7.1 Mitose
- 3.7.2 Meiose

3.8. RETICULOS ENDOPLASMÁTICOS

- 3.8.1 Morfologia e funções
- 3.8.2 Composição
- 3.8.3 Reticulo Endoplasmático Granular
 - 3.8.3.1 Síntese Protéica
- 3.8.4 Reticulo Endoplasmático Liso

3.9. APARELHO DE GOLGI

- 3.9.1 Morfologia e funções
- 3.9.2 Composição
- 3.9.3 Armazenamento
- 3.9.4 Secreção Celular

3.10. LISOSSOMOS E PEROXISSOMOS

- 3.10.1 Morfologia e funções
- 3.10.2 Composição
- 3.10.3 Digestão Intracelular

3.11. MITOCÔNDRIA E CLOROPLASTO

- 3.11.1 Morfologia e funções
- 3.11.2 Composição
- 3.11.3 Respiração Celular e Fotossíntese

4. METODOLOGIA

A abordagem teórica será procedida com a leitura dos textos sugeridos para reflexão, dinâmicas de grupo e técnicas de integração visando a socialização do conhecimento adquirido/elaborado.

No sentido de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem serão utilizadas técnicas adequadas a cada conteúdo, dentre as quais:

- Conversa informal;
- Exposição dialogada e teórica;
- Aulas práticas;
- Questionamentos orais e escritos;
- Estudo dirigido;
- Atividades individuais e/ou em grupos;

- Atendimento aos grupos de estudo;
- Utilização de recursos audiovisuais;
- Exposição e/ou indicação de filmes relacionados aos temas propostos;
- Solicitação ou indicação de leituras complementares;
- Relação com os conteúdos das outras disciplinas do período/curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

Os estudantes serão orientados durante o curso a estudar os textos selecionados para reflexão e a participar das exposições dialogadas para discussão dos mesmos. Cabe ainda aos discentes, sob a supervisão do professor, a socialização do conhecimento objeto de estudo, por meio de atividades propostas previamente, adequadas a cada tipo de leitura, dentre as quais:

- Elaboração do Atlas;
- Aulas Práticas em laboratório;
- Trabalhos/questionamentos;
- Seminários;
- Consulta à Internet e a outras fontes de pesquisa;
- Participação em eventos no interior da Instituição e em outras Instituições de Ensino Superior ou não, correlacionando-os ao seu período/curso;
- Integração em atividades de monitoria, pesquisa e extensão.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação tem como objetivo maior melhorar o processo de ensino-aprendizagem, de forma que se dará continuamente, com caráter mediador de natureza dialógica e formativa.

Serão observados critérios como pontualidade, assiduidade, compromisso com os objetivos da disciplina, tomadas de decisão por parte dos discentes por meio da participação ativa nas aulas.

As verificações serão teóricas e práticas, seminários, escritas, por meio de atividades que, via feedback, possibilitarão aos envolvidos fazerem auto-avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da relação professor-aluno, permitindo assim uma apreciação da disciplina.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografias Básica

ALBERTS, B.; et al. **Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula**. 2. ed. Porto Alegre: ARTEMED, 2007.

CARVALHO, H. **A célula**. São Paulo: Manole, 2007.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, C. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DE ROBERTIS, E. D. P.; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO: 4º

1. EMENTA

Fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo em adaptação ao exercício físico agudo. Homeostase, fornecimento e utilização de energia durante o exercício físico. Fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo como efeito do exercício crônico; relações com treinamento, meio ambiente, estado nutricional, crescimento, envelhecimento e saúde. Estudo dos alimentos e nutrientes. Digestão e absorção de nutrientes. Alimentação e nutrição. Nutrição normal e social. Avaliação do estado nutricional. Aspectos gerais de dietoterapia em todo ciclo vital e para portadores de agravos a saúde mais comuns.

2. OBJETIVO

- Identificar as adaptações fisiológicas agudas e crônicas provocadas pela atividade física, suas repercussões nos diversos sistemas, assim como os mecanismos de regulação;
- Identificar os constituintes alimentares adequados às necessidades energéticas para o corpo humano em atividade física;
- Conhecer os princípios de nutrição para a melhora da qualidade de vida do indivíduo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO A FISILOGIA DO EXERCÍCIO

- 1.1 Histórico da pesquisa em Fisiologia do Exercício.
- 1.2 Relevância para a Fisioterapia.
- 1.3 Conceitos básicos em Fisiologia do Exercício.

UNIDADE 2 – BIOENERGÉTICA

- 2.1 Sistemas geradores de energia.
- 2.2 Sistema ATP-PC.
- 2.3 Sistema glicolítico.

- 2.4 Sistema oxidativo.
- 2.5 Sistemas metabólicos e o exercício físico.
- 2.6 Limiares metabólicos: limiar aeróbio e anaeróbio
- 2.7 Sistemas metabólicos e a recuperação após o exercício físico.

UNIDADE 3 - MENSURAÇÃO DE ENERGIA, TRABALHO E POTÊNCIA

- 3.1 Conceitos.
- 3.2 Quociente respiratório.
- 3.3 MET.
- 3.4 Protocolos de mensuração de energia, trabalho e potência.

UNIDADE 4 – EFEITOS FISIOLÓGICOS DO EXERCÍCIO

- 4.1 Adaptações musculoesqueléticas/Neurais
- 4.2 Adaptações cardio-circulatórias
- 4.3 Adaptações respiratórias e metabólicas

UNIDADE 5 – RESPOSTAS METABÓLICAS AO EXERCÍCIO

- 5.1 Gasto energético Vs. Débito cardíaco
- 5.2 Efeitos agudos
- 5.3 Efeitos crônicos
- 5.4 Variabilidade da FC
- 5.5 Síndrome do super-treinamento parassimpático

UNIDADE 6 – ADAPATAÇÕES ENDÓCRINAS AO EXERCICIO

- 6.1 Características da ação hormonal.
- 6.2 Glândulas e hormônios.
- 6.3 Respostas hormonais ao exercício físico.

UNIDADE 7 – TÓPICOS ESPECIAIS

- 7.1 Diabetes Mellitus e o exercício físico.
- 7.2 Obesidade e o exercício físico.
- 7.3 Hipertensão Arterial Sistêmica e o exercício físico
- 7.4 Recursos Ergogênicos

UNIDADE 8 – NUTRIÇÃO NO EXERCÍCIO

- 8.1 Alimentação e Nutrição.
- 8.2 Nutrientes.
- 8.3 Avaliação nutricional.
- 8.4 Alimentação nos ciclos de vida.
- 8.5 Nutrição na coletividade.
- 8.6 Suporte nutricional.
- 8.7 Alimentação de Baixo Custo.

4. METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas com a utilização do quadro e projetor de mídia.
- Estudos dirigidos: Exercícios e discussões em grupos.
- Pesquisa de temas propostos e afins.
- Leitura de artigos científicos como atividade extraclasse.
- Seminário.
- Aulas experimentais enfocando conceitos teóricos relacionados aos fenômenos práticos, com elaboração de relatórios.
- Exposição e/ou indicação de filmes relacionados aos temas propostos;
- Solicitação ou indicação de leituras complementares;
- Relação com os conteúdos das outras disciplinas do período/curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Apresentação de seminários.
- Pesquisa bibliográfica e interativa (internet).
- Resolução de exercícios.
- Elaboração de relatórios após as aulas experimentais.
- Avaliação escrita.

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual (escrita) sem consulta;
- Seminários;
- Estudo dirigido
- Trabalhos em grupo (apresentação e debate)
- Disciplina
- Pontualidade
- Participação
- Frequência
- Outras
 - Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a cinco (5), e que tenha frequência, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.
 - Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a norma vigente no instituto, conforme as datas previstas no calendário letivo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1. Bibliografia Básica:

POWERS, S.K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia de exercício:** teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 6. ed. São Paulo: Manole, 2005.

KATCH, F. I. KATCH, V. L. M.; WILLIAM D. **Fundamentos de fisiologia do exercício.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MCARDLE, W. D. et al. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano.** 7. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

7.2 Bibliografia Complementar

CONSEA. **Princípios e diretrizes de uma política de segurança alimentar e nutricional.** Textos de referência da II conferência de segurança alimentar e nutricional. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2004.

WAITZBERG, D. I. **Nutrição Oral, enteral e parenteral na prática clínica.** São Paulo: Atheneu, 2009. Volumes 1 e 2

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: NEUROANATOMIA FUNCIONAL

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO: 3º

1. EMENTA:

Estudo dos aspectos da filogênese do sistema nervoso. Embriologia, divisões e organização geral do sistema nervoso. Tecido nervoso. Anatomia macroscópica, estruturas e funções do cérebro, cerebelo, tronco encefálico e medula espinal. Nervos cranianos e espinais. Vias aferentes e vias eferentes. Meninges e líquido. Vascularização do sistema nervoso central.

2. OBJETIVOS:

Conhecer a organização do sistema nervoso do homem e a inter-relação entre suas estruturas.

Identificar as estruturas responsáveis pelas sensações e percepções, pelo movimento, pela memória e pela psique.

Empregar a nomenclatura anatômica de forma correta ao realizar descrições de traumas e /ou tratamentos nos relatórios de fisioterapia utilizados na clínica.

Compreender os conceitos básicos da Neuroanatomia Funcional e relacioná-los com a sua prática profissional.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Aspectos Filogenéticos e Ontogenéticos do Sistema Nervoso

1.0 Filogênese – Evolução dos Neurônios

1.0.1 Neurônio Aferente

1.0.2 Neurônio Eferente

1.0.3 Neurônio de Associação

1.1 Ontogênese – Formação e Desenvolvimento do Sistema Nervoso

1.2 Divisões do Sistema Nervoso

1.2.1 Divisão com Base em Critérios Embriológicos

1.2.2 Divisão com Base em Critérios Anatômicos

1.2.3 Divisão com Base em Critérios Fisiológicos

2. Neurohistologia

2.0 Neurônios

2.1 Neuróglias

2.2 Fibras Nervosas – Nervos

2.3 Terminações Nervosas – Sensitivas e Motoras

3. Neurobiologia do Neurônio

3.0 Sinapses

3.0.1 Tipos de Sinapses

- 3.1 Neurotransmissores
- 3.2 Transmissão Sináptica

4. Divisão e Organização do Sistema Nervoso

- 4.0 Generalidades
- 4.1 Divisão Anatômica do Sistema Nervoso – SNC e SNP
- 4.2 Funções Gerais

5. Macroscopia do Sistema Nervoso Central - Medula Espinal

- 5.0 Generalidades
- 5.1 Meninges e Líquor
- 5.1 Substância Cinzenta
- 5.2 Tipos de Neurônios Medulares
- 5.3 Substância Branca
- 5.4 Tratos Descendentes ou Motores
- 5.5 Tratos Ascendentes ou Sensitivos
- 5.6 Tratos de Associação
- 5.7 Considerações Funcionais

6. Macroscopia do Sistema Nervoso Central - Tronco Encefálico

- 6.0 Generalidades
- 6.1 Mesencéfalo
- 6.2 Ponte
- 6.3 Bulbo
- 6.4 Substância Cinzenta
- 6.5 Substância Branca
- 6.7 Considerações Funcionais

7. Macroscopia do Sistema Nervoso Central - Cerebelo

- 7.0 Generalidades
- 7.1 Córtex Cerebelar
- 7.2 Substância Branca
- 7.3 Núcleos Cerebelares
- 7.4 Considerações Funcionais

8. Macroscopia do Sistema Nervoso Central - Cérebro

- 8.0 Generalidades
- 8.1 Diencefalo
- 8.1.1 Tálamo
- 8.1.2 Hipotálamo
- 8.1.3 Epitálamo
- 8.1.4 Subtálamo
- 8.2 Telencefalo
- 8.2.1 Sulcos e Giros
- 8.2.2 Divisão em Lobos e Hemisférios

9. Vascularização do Sistema Nervoso Central

- 9.0 Importância da Vascularização do SNC
- 9.1 Vascularização do Encéfalo

- 9.1.1 Fluxo Sanguíneo Cerebral
- 9.1.2 Vascularização Arterial e Venosa do Encéfalo
- 9.2 Vascularização da Medula Espinal

10. Macroscopia do Sistema Nervoso Periférico

- 10.0 Divisão e Organização
- 10.1 Nervos Cranianos
 - 10.1.1 Generalidades
 - 10.1.2 Componentes Funcionais
- 10.2 Nervos Espinais
 - 10.2.1 Generalidades
 - 10.2.2 Componentes Funcionais
 - 10.2.3 Trajeto dos Nervos Espinais
 - 10.2.4 Plexos Nervosos
- 10.3 Terminações Nervosas

11. Sistema Nervoso Visceral

- 11.0 Aspectos Gerais
- 11.1 Vias Aferentes Viscerais
- 11.2 Centros Nervosos Viscerais
- 11.3 Estrutura e Divisões do Sistema Nervoso Autônomo
 - 11.3.1 Sistema Nervoso Simpático
 - 11.3.2 Sistema Nervoso Parassimpático

12. Núcleos da Base e Sistema Límbico

- 12.0 Corpo Estriado
 - 12.0.1 Estrutura e Divisões
- 12.1 Generalidades do Sistema Límbico
 - 12.1.1 Estrutura, Conexões e Funções

13. Vias Sensoriais e Motoras

- 13.0 Generalidades
- 13.1 Vias Aferentes que Penetram no SNC por Nervos Espinais
- 13.2 Vias Aferentes que Penetram no SNC por Nervos Cranianos
- 13.3 Vias Eferentes do Sistema Nervoso Autônomo
- 13.4 Vias Eferentes do Sistema Nervoso Somático

4. METODOLOGIA

- As aulas serão desenvolvidas através da exposição oral do conteúdo, fazendo uso de alguns vídeos didáticos.
- Estudos dirigidos em grupos em sala de aula e extra sala.
- Aulas práticas realizadas no laboratório de Anatomia Humana, com orientação após exposição do conteúdo.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Avaliação escrita e prática
- Pesquisa interativa (*internet*)

- Estudo prático de pranchas

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual teórica e prática sem consulta
- Trabalhos individuais e em duplas
- Elaboração de pranchas

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
KIERNAN, J.A. **Neuroanatomia humana de Barr**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2003.
CARNEIRO, M. A. **Atlas e texto de neuroanatomia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.

7.2 Bibliografia Complementar

COSENZA, R. M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SNELL, R. S. **Neuroanatomia clínica para estudantes de medicina**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CRONOGRAMA DE AULA

C. H 60 DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA FUNCIONAL
 DISCIP Matutino
 Profª Vanessa D'Ávila

DIA	AULA	CONTEÚDO
25/jan	T	Apresentação da Disciplina
25/jan	T	Apresentação do Plano de Ensino
25/jan	P	Apresentação do Laboratório
01/fev	T	Aspectos Filogenéticos e Ontogenéticos do Sistema Nervoso
01/fev	T	Aspectos Filogenéticos e Ontogenéticos do Sistema Nervoso
01/fev	P	Neurohistologia do Sistema Nervoso
08/fev	T	Neurobiologia do Neurônio
08/fev	T	Neurobiologia do Neurônio
08/fev	P	Divisão e Organização do Sistema Nervoso
15/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC
15/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC
15/fev	P	Aspectos Macroscópicos do SNC - Cérebro
22/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Tronco Encefálico e Cerebelo
22/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Tronco Encefálico e Cerebelo
22/fev	P	Estudo Prático do Encéfalo - Cérebro
01/mar		FERIADO - CINZAS
01/mar		FERIADO - CINZAS
01/mar		FERIADO - CINZAS
08/mar	T	Estudo Dirigido Teórico (1,0 ponto)
08/mar	T	Estudo Dirigido Teórico (1,0 ponto)
08/mar	P	Estudo Prático do Encéfalo - Tronco Encefálico e Cerebelo
15/mar	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Medula Espinal
15/mar	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Medula Espinal
15/mar	P	Estudo Prático da Medula Espinal
22/mar	T	Sistema Nervoso Central - Líquor e Meninges
22/mar	T	Sistema Nervoso Central - Líquor e Meninges
22/mar	P	Estudo Dirigido Teórico (1,0 ponto)
29/mar	T	Revisão de Conteúdo Prático
29/mar	T	Revisão de Conteúdo Prático
29/mar	P	Revisão de Conteúdo Prático
05/abr	T	Avaliação de P1 - Teórica (4,0 pontos) Introdução e Macroscopia do SNC
05/abr	T	Avaliação de P1 - Teórica (4,0 pontos) Introdução e Macroscopia do SNC
05/abr	P	Avaliação de P1 - Prática - (4,0 pontos) SNC

12/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Espinais
12/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Espinais
12/abr	P	Estudo Prático dos Nervos Espinais
19/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Cranianos
19/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Cranianos
19/abr	P	Estudo Prático dos Nervos Cranianos
26/abr	T	Formação do Plexo Braquial e Lombossacral
26/abr	T	Formação do Plexo Braquial e Lombossacral
26/abr	P	Revisão de Conteúdo Prático
03/mai	T	Sistema Nervoso Autônomo - Aspectos Gerais
03/mai	T	Sistema Nervoso Autônomo - Aspectos Gerais
03/mai	P	Sistema Nervoso Autônomo - Simpático e Parassimpático
10/mai	T	Núcleos da Base e Sistema Límbico
10/mai	T	Núcleos da Base e Sistema Límbico
10/mai	P	Revisão de Conteúdo Prático
17/mai	T	MOCCA
17/mai	T	MOCCA
17/mai	P	MOCCA
24/mai	T	Controle da Função Motora pela Medula Espinal TRABALHO
24/mai	T	Controle da Função Motora pelo Córtex Cerebral e Tronco Encefálico TRABALHO
24/mai	P	Vascularização do Sistema Nervoso Central
31/mai	T	Vascularização do Sistema Nervoso Central
31/mai	T	Vascularização do Sistema Nervoso Central
31/mai	P	Revisão de Conteúdo Prático
07/jun	T	Avaliação de P2 - Teórica - Valor 4,0 pontos
07/jun	T	Avaliação de P2 - Teórica - Valor 4,0 pontos
07/jun	P	Avaliação de P2 - Prática - Valor 4,0 pontos (Nervos Cranianos e Espinais)
14/jun	T	Entrega e Correção das Avaliações
14/jun	T	Entrega e Correção das Avaliações
14/jun	P	Entrega e Correção das Avaliações
21/jun	T	Publicação dos Resultados
21/jun	T	Publicação dos Resultados
21/jun	P	Publicação dos Resultados
28/jun	T	Publicação dos Resultados
28/jun	T	Publicação dos Resultados
28/jun	P	Publicação dos Resultados

C. H	DISCIP	60	DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA FUNCIONAL
			Noturno
			Profª Vanessa D'Ávila
DIA	AULA	CONTEÚDO	
23/jan	T	Apresentação da Disciplina	
23/jan	T	Apresentação do Plano de Ensino	
23/jan	P	Apresentação do Laboratório	
30/jan	T	Aspectos Filogenéticos e Ontogenéticos do Sistema Nervoso	
30/jan	T	Aspectos Filogenéticos e Ontogenéticos do Sistema Nervoso	
30/jan	P	Neurohistologia do Sistema Nervoso	
06/fev	T	Neurobiologia do Neurônio	
06/fev	T	Neurobiologia do Neurônio	
06/fev	P	Divisão e Organização do Sistema Nervoso	
13/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC	
13/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC	
13/fev	P	Aspectos Macroscópicos do SNC - Cérebro	
20/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Tronco Encefálico e Cerebelo	
20/fev	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Tronco Encefálico e Cerebelo	
20/fev	P	Estudo Prático do Encéfalo - Cérebro	
27/fev		FERIADO - CARNAVAL	
27/fev		FERIADO - CARNAVAL	
27/fev		FERIADO - CARNAVAL	
06/mar	T	Estudo Dirigido Teórico (1,0 ponto)	
06/mar	T	Estudo Dirigido Teórico (1,0 ponto)	
06/mar	P	Estudo Prático do Encéfalo - Tronco Encefálico e Cerebelo	
13/mar	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Medula Espinal	
13/mar	T	Aspectos Macroscópicos do SNC - Medula Espinal	
13/mar	P	Estudo Prático da Medula Espinal	
20/mar	T	Sistema Nervoso Central - Líquor e Meninges	
20/mar	T	Sistema Nervoso Central - Líquor e Meninges	
20/mar	P	Estudo Dirigido Teórico (1,0 ponto)	
27/mar	T	Revisão de Conteúdo Prático	
27/mar	T	Revisão de Conteúdo Prático	
27/mar	P	Revisão de Conteúdo Prático	
03/abr	T	Avaliação de P1 - Teórica (4,0 pontos) Introdução e Macroscopia do SNC	
03/abr	T	Avaliação de P1 - Teórica (4,0 pontos) Introdução e Macroscopia do SNC	
03/abr	P	Avaliação de P1 - Prática - (4,0 pontos) SNC	

10/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Espinais
10/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Espinais
10/abr	P	Estudo Prático dos Nervos Espinais
17/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Cranianos
17/abr	T	Sistema Nervoso Periférico - Nervos Cranianos
17/abr	P	Estudo Prático dos Nervos Cranianos
24/abr	T	Formação do Plexo Braquial e Lombossacral
24/abr	T	Formação do Plexo Braquial e Lombossacral
24/abr	P	Revisão de Conteúdo Prático
01/mai		FERIADO - DIA DO TRABALHADOR
01/mai		FERIADO - DIA DO TRABALHADOR
01/mai		FERIADO - DIA DO TRABALHADOR
08/mai	T	Sistema Nervoso Autônomo - Aspectos Gerais
08/mai	T	Sistema Nervoso Autônomo - Aspectos Gerais
08/mai	P	Sistema Nervoso Autônomo - Simpático e Parassimpático
15/mai	T	Núcleos da Base e Sistema Límbico
15/mai	T	Núcleos da Base e Sistema Límbico
15/mai	P	Revisão de Conteúdo Prático
22/mai	T	Controle da Função Motora pela Medula Espinal TRABALHO
22/mai	T	Controle da Função Motora pelo Córtex Cerebral e Tronco Encefálico
22/mai	T	TRABALHO
22/mai	P	Vascularização do Sistema Nervoso Central
29/mai	T	Vascularização do Sistema Nervoso Central
29/mai	T	Vascularização do Sistema Nervoso Central
29/mai	P	Revisão de Conteúdo Prático
05/jun	T	Avaliação de P2 - Teórica - Valor 4,0 pontos
05/jun	T	Avaliação de P2 - Teórica - Valor 4,0 pontos
05/jun	P	Avaliação de P2 - Prática - Valor 4,0 pontos (Nervos Cranianos e Espinais)
12/jun	T	Entrega e Correção das Avaliações
12/jun	T	Entrega e Correção das Avaliações
12/jun	P	Entrega e Correção das Avaliações
19/jun	T	Publicação dos Resultados
19/jun	T	Publicação dos Resultados
19/jun	P	Publicação dos Resultados
26/jun	T	Publicação dos Resultados
26/jun	T	Publicação dos Resultados
26/jun	P	Publicação dos Resultados

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA
CARGA HORÁRIA: 120 HORAS
PERÍODO: 4º

1. EMENTA

Estudo dos exercícios terapêuticos e seus efeitos fisiológicos aplicados na prática clínica. Interpretação de casos clínicos. Exercícios terapêuticos – teoria e prática: Amplitude de movimento, alongamento, exercícios resistidos e pliometria, mobilização articular, Williams, Mckenzie, Klapp e treinamento sensório motor.

2. OJETIVO

Proporcionar aos alunos um embasamento teórico-prático cinesioterapêutico de tratamentos utilizados na prática clínica.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Conceitos de Cinesioterapia e exercício terapêutico.

- 1.0 Definição de Cinesioterapia
- 1.1 Definição de exercício terapêutico
- 1.2 Abordagem para avaliação do paciente e desenvolvimento do programa de exercícios
- 1.3 Metas do exercício terapêutico

UNIDADE II: Amplitude de Movimento

- 2.0 Definições de exercícios na amplitude de movimento
- 2.1 Modalidades dos exercícios terapêuticos voltados à mobilidade
- 2.2 Exercícios de amplitude de movimento

UNIDADE III: Alongamento

- 3.0 Definição de termos relacionados com alongamento
- 3.1 Propriedades dos tecidos moles que afetam o alongamento
- 3.2 Indicações, contra-indicações e precauções para o alongamento
- 3.3 procedimentos para a aplicação do alongamento

UNIDADE IV: Exercícios resistidos

- 5.1 Definição de exercícios resistidos
- 5.2 Indicações, contra-indicações e precauções para os exercícios resistidos

- 5.3 Exercícios com resistência manual
- 5.4 Exercícios com resistência mecânica
- 5.5 Uso de equipamentos nos exercícios resistidos

UNIDADE V: Princípios do tratamento de tecidos moles, ossos e condições pós-cirúrgicas

- 6.1 Lesões de tecidos moles.
- 6.2 Inflamação e reparo.
- 6.3 Tratamento durante os estágios do processo inflamatório.
- 6.4 Trauma cumulativo e dor crônica recorrente.
- 6.5 Artrite e artrose; fraturas; cirurgia.

UNIDADE VII: Treinamento Sensório-motor

- 7.1 Definição de reprogramação sensório-motora
- 7.2 Exercícios e progressão dos exercícios de treinamento sensório-motor.

UNIDADE VIII: Exercício terapêutico: métodos de intervenção

- 8.1 Métodos Williams & McKenzie
- 8.2 Exercícios na Bola Terapêutica
- 8.4 Exercícios pliométricos
- 8.3 Método Klapp

4. METODOLOGIA

- As aulas serão desenvolvidas através de aulas teóricas expositivas e demonstrativas utilizando recursos didáticos (data show, TV e DVD, quadro branco e pincel);
- Estudos dirigidos em grupos em sala de aula e extra - sala;
- Aulas prática no laboratório de movimento.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Debates;
- Leitura de textos complementares, visando ampliar seus conhecimentos;
- Pesquisa à internet e outras fontes de pesquisa;
- Participação em eventos internos da Instituição.

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual teórica sem consulta

- Prova prática
- Trabalho
- Assiduidade e atividades em sala
- Avaliação Interdisciplinar Mensal (AIM)
- Avaliação Interdisciplinar do Desempenho do Estudante (AIDE)

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KISNER, C.; LYNN, A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 5. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- GAINO, M.R.C; MOREIRA, R.T. **Manual prático de Cinesioterapia: Terapia pelo Movimento.** São Paulo: Roca, 2010.
- HALL, C. M., BRODY, L. T. **Exercício terapêutico: na busca da função.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SILVA, R.D.; CAMPOS, V.C. **Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática.** Belo Horizonte: Coopmed, 2008.
- KENDALL, F.P. et al. **Músculos: provas e funções.** 5. ed. São Paulo: Manole, 2007.

DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA

CARGA HORÁRIA: 20 HORAS

PERÍODO: 3º

1. EMENTA

Estatística descritiva. Noções de probabilidade e significância. Principais modelos discretos e contínuos. Ajustamento de modelos probabilísticos. Noções de amostragem e estimação. Noções de testes de hipóteses. Análise de variância. Correlação e regressão linear. Noções sobre experimentos e levantamentos. Aplicações em Ciências da Saúde.

2. OBJETIVO

Proporcionar aos discentes, embasamento suficiente, para que possam desenvolver e aplicar na prática as técnicas desse instrumental no campo da Farmácia.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos estatísticos básicos
 - 1.1 Variáveis e apuração de dados
 - 1.2 População e amostra
 - 1.3 Classificação de variáveis
 - 1.4 Dados absolutos e relativos

2. Medida de tendência central e separatrizes

3. Medida de dispersão

4. Distribuição de frequência

5. Representação gráfica

5.1 Construção de gráficos

5.2 Análise de gráficos

6. Probabilidade

6.1 Apresentação e conceitos básicos

7. Noção de amostragem e teste de hipóteses

8. Correlação e regressão linear

4. METODOLOGIA

- Aulas expositivas quadro-giz com exposição do resumo do conteúdo e resolução de exemplos;
- Explicações sobre o conteúdo através de desenvolvimento teóricos e exemplos numéricos;
- Trabalhos, em sala de aula, poderão ser aplicados em momento não previamente especificados sob forma de exercícios, para estimular o raciocínio;
- Sempre que for cabível o docente fará associação do conteúdo com casos da prática do curso;
- Durante as aulas expositivas será estimulada a participação oral dos estudantes por meio de perguntas instigadoras;
- Será estimulado o uso de aplicativos que visem facilitar a solução dos exercícios.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Serão realizadas aulas específicas de exercícios e correções para que sejam tiradas dúvidas personalizada do conteúdo ministrado antes da mudança de tópico;
- Poderá ser realizado trabalho extraclasse ou em sala de aula.

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual (discursiva) sem consulta, cobrindo os conteúdos estudados.

Outra:

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a cinco (5), e que tenha frequência, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.
- Os alunos que faltarem à (s) prova (s) deverá proceder de acordo com a norma vigente no instituto, conforme as datas previstas no calendário letivo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografias Básica

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 2ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de bioestatística**. 1 ed. São Paulo: Thomson, 2004.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. **Estatística básica**. 6 ed. São Paulo: Atual, 2004.

7.2 Bibliografias Complementar

DIAZ, F. R. **Bioestatística**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE FISIOTERAPIA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA

CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

PERÍODO: 3º

1. EMENTA

Noções fundamentais de biomecânica. Biomecânica da coluna vertebral e das suas posturas. Introdução à cinesiologia. Mecânica do corpo humano. Centro de gravidade do corpo humano. Equilíbrio do corpo humano. Aparelho locomotor. Estrutura dos ossos e articulações do corpo humano. Estrutura e ação dos músculos. Análise dos movimentos articulares da coluna. Cinesiologia da marcha.

2. OBJETIVOS

Adquirir um embasamento teórico-prático de Cinesiologia e Biomecânica, com análise cinemática e cinética dos movimentos aplicados ao tratamento fisioterapêutico.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Apresentação: Conceito de Cinesiologia e sua importância para a Fisioterapia, apresentação do Plano de Ensino e a metodologia utilizada para alcançar os objetivos.
- 3.2 Mecânica: Conceito, divisão, força, grandeza física escalar e vetorial, decomposição vetorial, gravidade, força de gravidade, centro de gravidade, equilíbrio, sistema de alavancas, leis de Isaac Newton.
- 3.3 Sistema esquelético: Composição e estrutura óssea, organização, crescimento e desenvolvimento ósseo, junção óssea, tipos de articulação, movimento articular dentro dos planos e eixos.
- 3.4 Sistema muscular: Conceito, funções e tipos de músculos, estrutura macroscópica e microscópica, tipos de fibras, fisiologia da contração muscular, unidade motora, lei do tudo ou nada, órgãos sensoriais, junção neuromuscular, tônus muscular.
- 3.5 Membros Superiores e Inferiores: estrutura osteoarticular, movimentos das articulações, estabilização, ação dos músculos esqueléticos.
- 3.6 Coluna vertebral: Conceito, função, divisão, curvas fisiológicas e patológicas, estrutura das vértebras, ligamentos, disco intervertebral, movimento e ação dos músculos esqueléticos.
- 3.7 Marcha: análise das fases da marcha, ação dos músculos locomotores nas diferentes fases da marcha.

Prático

- Testes de força muscular manual do complexo do ombro.
- Testes de força muscular manual do complexo do cotovelo.
- Testes de força muscular manual do complexo do punho.
- Testes de força muscular manual do complexo do quadril.
- Testes de força muscular manual do complexo do joelho.
- Testes de força muscular manual do complexo do tornozelo.

- Testes de força muscular manual da coluna vertebral.

4. METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas, com uso de recursos audiovisuais, multimídia; aulas práticas no laboratório; atividades em grupo, estudos dirigidos.

Sugestões para incentivar os alunos à pesquisa

Projetos de iniciação científica e monitoria

Sites a serem consultados

www.periodicos.capes.gov.br

<https://scholar.google.com.br/>

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir da participação do aluno em sala de aula, da leitura do material indicado, da participação dos trabalhos em grupo, da apresentação de seminários, de trabalhos individuais e de avaliação escrita individual e relatórios de aulas práticas.

Composição da nota de P1 – a) Avaliação escrita individual (70%); b) Participação em sala de aula, trabalho em grupo e trabalho individual (20%); c) Avaliação Interdisciplinar mensal (10%). **Composição da nota de P2** – a) Avaliação escrita individual (70%); b) Trabalho individual, participação em sala de aula e seminário (10%); c) Avaliação Interdisciplinar mensal (10%); d) AIDE (10%)

Obs:

- 1) P1 e P2 deverão conter 60% de questões subjetivas e 40% objetivas.
- 2) Os trabalhos deverão estar de acordo com as normas da ABNT.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1 Básica

FORNASARI, C. A.. **Manual para o estudo da Cinesiologia**. São Paulo: Manole, 2002.

DOBLER, G.. **Cinesiologia**. São Paulo: Manole, 2003.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M.. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2011.

6.2 Complementar

EMICO, O.; FRATIN, L.. **Desvendando a física do corpo humano** – Biomecânica. São Paulo: Manole, 2003.

KENDALL, F. P.. **Músculos: provas e funções**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2007.

DISCIPLINA: EXAMES COMPLEMENTARES

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

PERÍODO: 4º

1. EMENTA

Estudo e interpretação de laudos dos exames. Exames laboratoriais (hemograma, EAS, Glicemia, lipidograma, gasometria arterial). Estudo radiográfico dos membros superiores, membros inferiores, coluna vertebral e tórax. Estudo e aprendizagem de outros métodos especiais de diagnóstico clínico (tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e densitometria óssea), necessários para a atuação do fisioterapeuta nas avaliações e prescrições do tratamento fisioterapêutico.

2. OBJETIVO

Proporcionar aos alunos condições para reconhecer desvios da normalidade da saúde através da análise de exames laboratoriais, assim como as estruturas anatômicas nos exames por imagens, identificando anormalidades do padrão anatômico normal.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Exame de urina
- Exame de fezes
- Exame de líquido
- Hemograma Completo
- Lipidograma
- Exame de Glicemia
- Gasometria Arterial

UNIDADE II

- Terminologia Radiológica
- Princípios básicos de formação de imagem.
- Rx de membros superiores
- Rx de membros inferiores
- Rx de coluna: cervical
- Rx de coluna: torácica
- Rx de coluna: lombar
- Rx de Crânio
- Rx de Tórax

UNIDADE III

- Tomografia Computadorizada

UNIDADE IV

- Ressonância Magnética

4. METODOLOGIA

- As aulas serão desenvolvidas através de aulas teóricas expositivas e demonstrativas utilizando recursos didáticos (data show, TV e DVD, quadro branco e pincel);
- Estudos dirigidos em grupos em sala de aula;
- Aulas prática no laboratório de imagenologia;
- Análise de artigos científicos, papers, capítulos de livros e outros (AAD).

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Leitura e discussão de artigos, capítulos e papers, resolução de exercícios (AAD);
- Pesquisa à internet e outras fontes de pesquisa;
- Participação em eventos internos da Instituição e em outras IES;

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual teórica sem consulta
- Prova prática
- Participação, debates e resolução de questões relacionados a temas estudados nas AAD's
- Trabalho
- Assiduidade e atividades em sala

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

BIASOLI JR, A. M, **Atlas de Anatomia Radiografica**, 1ª Ed., Editora RUBIO, 2006.

FISCHBACH, F. **Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BANCROFT, L. W.; BRIDGES, M. D. **Ressonância magnética: variantes normais e armadilhas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. **Introdução à radiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANT, W. E.; Helms, Clyde A. **Fundamentos de Radiologia - Diagnóstico Por Imagens** - 3ª Ed. Vol.1, 2, 3, e 4. Rio de Janeiro – Guanabara Koogan. 2009 -

BONTRAGER, K.L.; LAMPIGNANO, J.P. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada** - 7ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier 2009

NOBREGA, A. I. **Técnicas em ressonância magnética nuclear**. São Paulo: Atheneu, 2006.

NOBREGA, A. I. **Manual de Tomografia computadorizada**. São Paulo: Atheneu, 2006

HEUCK, A.; STEINBORN, M.; ROHEN, J. W.; LUTJEN-DRECOLL, E. **Atlas de ressonância magnética do sistema músculo-esquelético**. São Paulo: Manole, 2012.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

PERÍODO: 3º

1. EMENTA

Organização anatomo-funcional do sistema nervoso central. Transmissão neurofuncional. Estimuladores do SNC: analépticos e psicoestimulantes. Depressores do SNC: hipnóticos, sedativos, álcool, anticonvulsivantes, miorelaxantes de ação central. Drogas utilizadas nos distúrbios psiquiátricos. Opiáceos e Endorfinas. Drogas que afetam a função cardiovascular e respiratória. Farmacologia do sangue. Drogas que afetam a função renal. Drogas que afetam a função digestiva. Drogas que afetam a função endócrina: hormônios e anti-hormônios. Drogas que estimulam e deprimem a musculatura uterina. Interação medicamentosa e noções de toxicologia.

2. OBJETIVO

Compreender os princípios gerais que regem a ação das drogas no organismo e as ações do organismo sobre as drogas. Procurar desenvolver o raciocínio do aluno a partir de fundamentos fisiológicos e fisiopatológicos para melhor compreender o mecanismo de ação, efeitos farmacológicos, indicações terapêuticas, contra-indicações e reações adversas dos principais fármacos utilizados no tratamento, profilaxia e diagnóstico.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à disciplina

- 1.1. Apresentação do professor e alunos
- 1.2. Apresentação do plano de curso
- 1.3. Metodologia do ensino aprendizagem e avaliação

2. Farmacologia Geral

- 2.1 Farmacocinética
- 2.2 Farmacodinâmica

3. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo
4. Farmacologia do Sistema Nervoso Central
5. Antiinflamatórios
6. Farmacologia do Sangue
7. Farmacologia do Sistema Cardiovascularrenal
8. Farmacologia do Sistema Respiratório
9. Farmacologia do Sistema Digestivo
10. Antibióticos e Quimioterápicos

4. METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Preleções com auxílio de recursos audiovisuais (Projetor de Mídia, vídeo, TV, etc.)
- Estudos dirigidos: apresentação, exercícios e análise de casos (“cases”).
- Debates, discussões em grupo e arguição (grupos de estudo)
- Seminário: instituição de grupos de pesquisa - apresentação dos resultados obtidos.
- Atividade integrada: Teoria-Prática

5. ATIVIDADES DISCENTES

Os estudantes serão orientados durante o curso a estudar os textos selecionados para reflexão e a participar das exposições dialogadas para discussão dos mesmos. Cabe ainda aos discentes, sob a supervisão do professor, a socialização do conhecimento objeto de estudo, por meio de atividades propostas previamente, adequadas a cada tipo de leitura, dentre as quais:

- Debates;
- Trabalhos/questionamentos;
- Seminários;
- Consulta à Internet e a outras fontes de pesquisa;
- Leitura de textos complementares, visando ampliar seus conhecimentos;
- Participação em eventos no interior da Instituição e em outras Instituições de Ensino Superior ou não, correlacionando-os ao seu período/curso;
- Integração em atividades de monitoria, pesquisa e extensão.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação tem como objetivo maior melhorar o processo de ensino-aprendizagem, de forma que se dará continuamente, com caráter mediador de natureza dialógica e formativa.

Serão observados critérios como pontualidade, assiduidade, compromisso com os objetivos do estágio, tomadas de decisão por parte dos discentes.

As verificações serão escritas, por meio de atividades que, via feedback, possibilitarão aos envolvidos fazerem auto-avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da relação preceptor-aluno.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a cinco (5), e que tenha frequência, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a norma vigente no instituto, conforme as datas previstas no calendário letivo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1. Bibliografias básica:

RANG, H. P. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, P. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 10. ed. São Paulo: MCGRAW-HILL, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRAIG, C. R. **Farmacologia moderna**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PAGE, C. et. al. **Farmacologia Integrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: ÉTICA, HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS
PERÍODO: PRIMEIRO**

1. EMENTA

Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. Origem e evolução da Fisioterapia no mundo e no Brasil. Legislação. Órgãos Fiscalizadores. Entidades de classe. Campos de atuação profissional. Recursos e técnicas fisioterapêuticas.

2. OBJETIVOS

- Possibilitar o conhecimento acerca do Código de Ética da profissão.
- Orientar sobre o conjunto de normas éticas que formam a consciência do profissional e representam imperativos de sua conduta.
- Conhecer a origem e evolução da Fisioterapia no mundo e no Brasil.
- Possibilitar o conhecimento sobre a legislação, os órgãos fiscalizadores e entidades de classe da fisioterapia.
- Analisar e conhecer os campos de atuação profissional.
- Conhecer os principais recursos e técnicas fisioterapêuticas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1. Apresentação da disciplina
- 3.2. Conceitos gerais fisioterapia/fisioterapeuta
- 3.3. Introdução história da fisioterapia no mundo
- 3.4. Introdução história da fisioterapia no Brasil
- 3.5. Grade do curso de fisioterapia – Faculdade Alfredo Nasser
- 3.6. Código de ética
- 3.7. Mostrar a faculdade/professores/laboratórios
- 3.8. Órgãos de classe
- 3.9. Conselho de fisioterapia
- 3.10. Formação profissional
- 3.11. Áreas de atuação
- 3.12. Recursos fisioterapêuticos

4. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas, teórico-práticas, práticas e seminários. As aulas serão ministradas através de exposição de conteúdo, sempre buscando a participação ativa dos alunos, interagindo com seus conhecimentos prévios e expectativas. As aulas expositivas utilizarão como recursos data-show, vídeos, quadro branco e pincel.

5. AVALIAÇÃO

As avaliações serão do tipo: diagnóstica, formativa e somativa, observando-se os itens tais como: 1) participação e assiduidade do aluno em sala de aula; 2) seminários/trabalhos e 3) prova escrita. A avaliação é compreendida como um processo contínuo ao longo de todo o semestre e em momentos específicos através de avaliações P1 e P2.

Composição da nota de P1 – a) Avaliação escrita individual (70%); b) Participação em sala de aula, trabalho em grupo e trabalho individual (20%); c) Avaliação Interdisciplinar mensal (10%). **Composição da nota de P2** – a) Avaliação escrita individual (70%); b) Trabalho individual, participação em sala de aula e seminário (10%); c) Avaliação Interdisciplinar mensal (10%); d) AIDE (10%)

Obs:

- 1) P1 e P2 deverão conter 60% de questões subjetivas e 40% objetivas.
- 2) Os trabalhos deverão estar de acordo com as normas da ABNT.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1 BÁSICA:

REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Manole, 1999.

O'SULLIVAN, Arthur. **Fisioterapia: Avaliação e Tratamento**. 5. ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.

SA, A. L. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

6.2 COMPLEMENTAR:

CLOTET, J. **Bioética: uma visão panorâmica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

KISNER, C.; LYNN, A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
PERÍODO: 3º

1. EMENTA

Estudo do funcionamento normal do organismo humano como um todo. Fisiologia dos sistemas: nervoso, músculo-esquelético, cardiocirculatório, respiratório, gastrointestinal, renal, endócrino e reprodutor. Órgão dos sentidos. Fisiologia celular. Líquidos orgânicos.

2. OBJETIVOS

Familiarizar o estudante com os métodos utilizados no estudo da Fisiologia, fornecendo ao mesmo as informações básicas para o entendimento da fisiologia dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, digestivo e endócrino, tendo em vista sua formação profissional.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Nervoso

- 3.1. Transporte através da membrana
- 3.2. Potencial de membrana e de ação, grupos neuronais
- 3.3. Sentidos somáticos
- 3.4. Reflexos
- 3.5. Controle da motricidade (aparelho vestibular, córtex motor, cerebelo e gânglios da base)
- 3.6. Sistema nervoso autônomo
- 3.7. Contração muscular
- 3.8. Sentidos especiais (visão, audição, olfação e gustação)

Sistema cardiovascular

- 3.9. Coração como bomba
- 3.10. Eletrofisiologia cardíaca
- 3.11. Hemodinâmica da circulação
- 3.12. Controle local do fluxo sanguíneo
- 3.13. Retorno venoso
- 3.14. Controle da pressão arterial.

Sistema Respiratório

- 3.15. Ventilação pulmonar
- 3.16. Volumes e capacidades pulmonares
- 3.17. Difusão
- 3.18. Transporte de gases respiratórios

3.19. Controle da respiração.

Sistema Renal

- 3.20. Medidas da função renal (ritmo de filtração glomerular)
- 3.21. Fluxo plasmático renal
- 3.22. Clearance
- 3.23. Filtração renal (reabsorção e secreção tubulares)
- 3.24. Avaliação do ritmo de filtração glomerular
- 3.25. Formação da urina
- 3.26. Regulação renal da pressão osmótica.

Sistema Digestivo

- 3.27. Mastigação
- 3.28. Deglutição
- 3.29. Controle nervoso e hormonal
- 3.30. Secreção
- 3.31. Digestão
- 3.32. Absorção

Sistema Endócrino

- 3.33. Eixo hipotálamo-hipófise
- 3.34. Pâncreas
- 3.35. Adrenal
- 3.36. Tireóide
- 3.37. Paratireóide
- 3.38. Metabolismo do cálcio e fosfato
- 3.39. Hormônios sexuais.

4. METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Preleções com auxílio de recursos audiovisuais (Projeto de mídia, vídeo, TV, etc.).
- Estudos dirigidos; apresentação, exercícios e análise de casos.
- Debates, discussões em grupo e arguição (grupos de estudo).
- Seminário: instituição de grupos de pesquisa – apresentação de resultados obtidos.
- Atividade integrada: teoria-prática.
- Análise de casos clínicos.

5. AVALIAÇÃO

- Prova individual (escrita) sem consulta.
- Prova individual (escrita) com consulta.
- Avaliação individual.
- Estudo dirigido.
- Trabalhos individuais ou em grupos.
- Pontualidade.
- Participação.
- Frequência.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1. Básica

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana e mecanismo das doenças**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GANONG, W. **Fisiologia Médica**. São Paulo: Graw Hill, 2006

6.2 COMPLEMENTAR

MCARDLE, W. D. et al. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROBERGS, R. A. **Princípios fundamentais da fisiologia do exercício para a aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte, 2002.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 40 HORAS
PERÍODO: 4º

1. EMENTA

Antígenos e imunogenicidade. Anticorpos. Sistema Complementar. Interações antígeno anticorpo. Imunologia: as interações e as funções celulares, reações mediadas por células. Imunogenética. Modelo de integração dos processos imunológicos. Imunizações. Mecanismos de lesão tecidual produzidos por reações imunológicas. SIDA (Aids). Choque anafilático. Anticorpos monoclonais.

2. OBJETIVOS

Fornecer as bases fundamentais necessárias para a compreensão dos mecanismos de natureza imune relacionados com a manutenção da homeostase no organismo humano e compreender os mecanismos imunológicos no controle e/ou exacerbação dos processos inflamatórios.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

1. Introdução e aspectos gerais da imunologia
2. Células e tecidos do sistema imune, órgãos linfóides primários e secundários; (Sistema linfático)
3. Imunidade inata e adquirida;
4. Antígeno e Imunógenos;
5. Estrutura e função dos anticorpos;
6. Imunizações
7. Complexo Principal de Histocompatibilidade;
8. Sistema Complemento;
- 9 Citocinas;
- 10 Reconhecimento, processamento e apresentação dos antígenos;
11. Processo Inflamatório

4. METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Preleções com auxílio de recursos audiovisuais (Projektor de Mídia, vídeo, TV, etc.)
- Estudos dirigidos: apresentação, exercícios e análise de casos (“cases”).
- Debates, discussões em grupo e argüição (grupos de estudo)
- Seminário: instituição de grupos de pesquisa - apresentação dos resultados obtidos.
- Atividade integrada: Teoria-Prática
- Exposição e/ou indicação de filmes relacionados aos temas propostos;
- Solicitação ou indicação de leituras complementares;
- Relação com os conteúdos das outras disciplinas do período/curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

Os estudantes serão orientados durante o curso a estudar os textos selecionados para reflexão e a participar das exposições dialogadas para discussão dos mesmos. Cabe ainda aos discentes, sob a supervisão do professor, a socialização do conhecimento objeto de estudo, por meio de atividades propostas previamente, adequadas a cada tipo de leitura, dentre as quais:

- Aulas Práticas em laboratório;
- Trabalhos/questionamentos;
- Seminários;
- Consulta à Internet e a outras fontes de pesquisa;
- Participação em eventos no interior da Instituição e em outras Instituições de Ensino Superior ou não, correlacionando-os ao seu período/curso;
- Integração em atividades de monitoria, pesquisa e extensão.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir da participação do aluno em sala de aula, da leitura do material indicado, da participação dos trabalhos em grupo, da apresentação de seminários, de trabalhos individuais e de avaliação escrita individual e relatórios de aulas práticas.

Composição da nota de P1 – a) Avaliação escrita individual (70%); b) Participação em sala de aula, trabalho em grupo e trabalho individual (20%); c) Avaliação Interdisciplinar mesal (10%). **Composição da nota de P2** – a) Avaliação escrita individual (70%); b) Trabalho

individual, participação em sala de aula e seminário (10%); c) Avaliação Interdisciplinar mesal (10%); d) AIDE (10%)

Obs:

- 1) P1 e P2 deverão conter 60% de questões subjetivas e 40% objetivas.
- 2) Os trabalhos deverão estar de acordo com as normas da ABNT.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. **Imunologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FERREIRA, A. W.; AVILA, S. L. M. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2001.

JANEWAY, C. et. al. **Imunobiologia- o sistema imunológico na saúde e na doença**. 6. ed. Artmed, 2007.

7.2 Bibliografia Complementar

DANIEL, P. S.; ABBA, I. T.; TRISTAM, G. P. **Imunologia clinica médica** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2000.

PARSLOW, T. G. et al. **Imunologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2004.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO: 4º

1. EMENTA

O valor do conhecimento científico. Objetividade e neutralidade na ciência. Métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração de projetos de pesquisa e relatórios de pesquisa. Fontes de informações, banco de dados na área de saúde. Uso da biblioteca.

2. OBJETIVO

Aprender técnicas necessárias para elaborar e apresentar de maneira didática conteúdos científicos; Redigir projetos de pesquisa e relatórios, dentro da área de estudo de cada curso; Conhecer e empregar a nomenclatura utilizada para a realização de trabalhos científicos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à pesquisa;
2. Planejamento de uma pesquisa;
3. Elaboração de relatórios científicos;
4. Elaboraões de um projeto de pesquisa;
5. Aplicação da ABNT;
6. Tipos de citações;
7. Tipos de pesquisa;
8. Divulgação da Pesquisa;
9. Técnicas de elaboração e apresentação de seminários;
10. O uso de fontes de pesquisas confiáveis;
11. Utilizações de artigos, periódicos de cada área;
12. Conhecendo melhor os sites científicos;
13. Utilizações da biblioteca

4. METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas com a utilização do quadro e projetor de mídia.
- Estudos dirigidos: Exercícios e discussões em grupos.
- Pesquisa de temas propostos e afins.
- Leitura de artigos científicos como atividade extraclasse.
- Seminário.
- Aulas experimentais enfocando conceitos teóricos relacionados aos fenômenos práticos, com elaboração de relatórios.
- Exposição e/ou indicação de filmes relacionados aos temas propostos;
- Solicitação ou indicação de leituras complementares;
- Relação com os conteúdos das outras disciplinas do período/curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Apresentação de seminários.
- Pesquisa bibliográfica e interativa (internet).
- Resolução de exercícios.
- Elaboração de relatórios após as aulas experimentais.
- Avaliação oral e escrita.

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual (escrita) sem consulta;
- Seminários;
- Estudo dirigido
- Avaliação individual (oral)
- Elaboração de relatórios (aulas práticas)
- Trabalhos em grupo (apresentação e debate)
- Disciplina
- Pontualidade
- Participação
- Frequência
- Outras

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a cinco (5), e que tenha frequência, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.
- Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a norma vigente no instituto, conforme as datas previstas no calendário letivo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CERVO, A. L.; B, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson Hall, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, J. L. **Manual para normatização de publicações técnico-científicas**. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

GIL, A. C. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA BASICA
CARGA HORÁRIA: 60h
PERÍODO: 2º

1. EMENTA

Introdução à Microbiologia. Anatomia Funcional das Células Procarióticas. Metabolismo, Crescimento e Controle Bacteriano. Genética Bacteriana. Estrutura e Reprodução dos Fungos. Doenças Fúngicas. Classificação, Estrutura e Replicação dos Vírus.

2. OBJETIVOS

Conhecer a importância e a diversidade do mundo microbiano. Ao final do curso o aluno estará familiarizado com a microbiologia e deverá ser capaz de reconhecer e identificar as principais formas e arranjos bacterianos; os fungos uni e multicelulares e o ciclo de replicação viral.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1. Fundamentos da Microbiologia.
- 3.2. Classificação dos Microrganismos.
- 3.3. Bacteriologia: Anatomia Funcional das Células Procarióticas e Genética Bacteriana.
- 3.4. Metabolismo Microbiano e Crescimento Microbiano.
- 3.5. Antibacterianos.
- 3.6. Controle do Crescimento Microbiano
- 3.7. Microbiota Comensal e Patogênica nos Seres Humanos
- 3.8. Mecanismos Microbianos de Patogenicidade.
- 3.9. Virologia.
- 3.10. Classificação, Estrutura e Replicação dos Vírus.
- 3.11. Doenças Virais.
- 3.12. Drogas antivirais.
- 3.14. Micologia
- 3.15. Classificação, Estrutura e Reprodução dos Fungos.
- 3.16. Doenças Fúngicas
- 3.17. Drogas Antifúngicas.

Prático

- Coleta de microrganismos do ambiente.
- Técnicas de semeadura.
- Noções de coleta e coloração de lâminas.
- Identificação das formas e arranjos bacterianos.
- Testes de suscetibilidade aos antibacterianos.
- Esterilização e desinfecção.
- Identificação das estruturas fúngicas.

Sugestões para incentivar os alunos à pesquisa:
Ler artigos científicos.
Realizar e apresentar projetos de extensão.

Sites a serem explorados:
sbmicrobiologia.org.br/
www.microbiologia.ufrj.br/
inovacaotecnologica.com.br
gizmodo.uol.com.br

4. METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas, com uso de recursos audiovisuais, aulas práticas no laboratório; atividades em grupo, estudos dirigidos, construção de mapas conceituais.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir da participação do aluno em sala de aula, da leitura do material indicado, da participação de discussões em grupo, de trabalhos individuais e de avaliação escrita individual.

Composição da nota de P1 –

a) Avaliação escrita individual (70%); b) Participação em sala de aula, trabalho em grupo e trabalho individual (20%); c) Avaliação Interdisciplinar mensal (10%).

Composição da nota de P2 – a) Avaliação escrita individual (70%); b) Trabalho individual, participação em sala de aula ou seminário (10%); c) Avaliação Interdisciplinar mensal (10%); d) AIDE (10%)

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1. BÁSICA:

- 1- MURRAY, P.R., ROSENTHAL, K.S, et al. **Microbiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 4ª edição, 2004.
- 2- TORTORA, G.J.; e outros. **Microbiologia Médica**. São Paulo: Artmed Editora. 8ª edição, 2005.
- 3- OPLUSTIL, C.P; ZOCCOLI C.M.; et al. **Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica**. São Paulo: Editora Sarvier, 2ª edição, 2004.

6.2. COMPLEMENTAR

- 4- LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. São Paulo: Artmed Editora. 10ª edição, 2010.
- 5- KONEMAN. E.M; et al., **Diagnóstico Microbiológico- Texto e Atlas Colorido**. Rio de Janeiro. Editora Medsi, 5ª edição, 2001.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

PERÍODO: 4º

1. EMENTA

Introdução à Patologia. Conceito de doença. Divisões e modalidades de estudo da patologia. Desenvolvimento da tecnologia e sua influência no desenvolvimento da patologia. Correlação dos dados anatômicos com os sinais e sintomas clínicos. Injúria e morte celular. Degenerações e necrose. Morte somática. Alterações da circulação e dos fluidos do organismo. Edema. Hiperemia ou congestão. Isquemia. Trombose. Embolismo. Infarto. Hemorragia. Choque. Imunopatologia. Inflamação e reparo. Alterações do crescimento celular. Neoplasias.

2. OBJETIVO

Discutir e esclarecer com os alunos conhecimentos básicos de Patologia, para torná-los capazes de compreender os processos mórbidos gerais envolvidos na gênese e na evolução das doenças.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Patologia

1.1. Discussão sobre saúde/doença como processo.

1.2. Conceito de Patologia. Patologia Geral e Especial

1.3. Os grandes processos mórbidos e suas inter-relações.

1.4. Posição da Patologia como campo de conhecimento, como área de diagnóstico complementar

2. Manifestações celulares à agressão

2.1. As causas das lesões celulares e sua classificação.

2.2. Os fenômenos da adaptação celular.

- 2.3. Conceito de reversibilidade e irreversibilidade; morte celular; morte do indivíduo.
 - 2.4. Fatores que modulam a gravidade da lesão.
 - 2.5. Patogenia da lesão celular.
 - 2.6. Morfologia da lesão reversível e irreversível.
 - 2.7. Patogenia e morfologia das necroses de coagulação, liquefação, caseificação, gomosa, gordurosa.
 - 2.8. Evolução, conseqüências, aspectos do tecido necrosado.
3. O Processo Inflamatório
- 3.1. Histórico. Generalidades. Terminologia. Conceito.
 - 3.2. Meios de agressão dos agentes vivos.
 - 3.3. Fenômenos básicos da inflamação. Momentos da inflamação.
 - 3.4. Mediadores químicos e sua ação.
 - 3.5. Função das células no processo inflamatório.
 - 3.6. Classificação das inflamações: agudas e crônicas. Serosa, fibrinosa, purulenta.
 - 3.7. Inflamação granulomatosa.
 - 3.8. Reparo regenerativo e cicatricial. Cicatrização por 1ª e 2ª intenção. Tecido de granulação.
 - 3.9. Modificação do processo inflamatório. Complicações da resposta inflamatória reparativa.
4. Alterações circulatórias:
- 4.1. Edema
 - 4.2. Hemorragias.
 - 4.3. Hiperemia e congestão.
 - 4.4. Isquemia.
 - 4.5. Trombose.
 - 4.6. Embolia.
 - 4.7. Infarto.
5. Distúrbios do crescimento e da diferenciação:
- 5.1. Atrofias, hipoplasias, aplasias, agenesias, hipertrofias, hiperplasias.
 - 5.2. Metaplasia: conceito, patogênese, conseqüências.
 - 5.3. Displasia: conceito, morfologia, conseqüências, evolução.
 - 5.4. Neoplasias: Generalidades, importância, conceito, nomenclatura e classificação.

4. METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Preleções com auxílio de recursos audiovisuais (Projetor de Mídia, vídeo, TV, etc.)
- Estudos dirigidos: apresentação, exercícios e análise de casos (“cases”).
- Debates, discussões em grupo e argüição (grupos de estudo)
- Seminário: instituição de grupos de pesquisa - apresentação dos resultados obtidos.
- Atividade integrada: Teoria-Prática

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Apresentação de seminários
- Pesquisa bibliográfica
- Estudo de obras específicas da disciplina
- Pesquisa interativa (*internet*)
- Avaliação oral e escrita

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual (escrita) sem consulta
- Prova individual (escrita) com consulta
- Avaliação individual (oral)
- Trabalhos em grupo (apresentação e debate)
- Atividades de pesquisa e apresentação de seminários
- Atividades de pesquisa e produção científica
- Elaboração de relatórios (visitas técnicas – palestras – conferências)
- Participação
- Frequência
- Outras

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

BRASILEIRO FILHO, G.B. **Patologia geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BRASILEIRO FILHO, G.B. **Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. **Patologia** – processos gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STEPHEN, J.M.; WILLIAN, F.G. **Fisiopatologia da doença**: uma introdução à medicina Clínica. 5. ed. McGraw Hill, 2007

SILBERNAGL, S.; LANG, F. **Fisiopatologia texto e atlas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS

CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

PERÍODO: 4º

1. EMENTA

Manipulação, massoterapia: conceituação. Estudo das técnicas e recursos terapêuticos manuais. Estudo anátomo-fisiológico da pele. Posicionamento e abordagem do terapeuta.

2. OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimento dos principais recursos terapêuticos manuais e sua aplicabilidade nos tratamentos fisioterapêuticos.; Fornecer embasamento teórico para estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico; Demonstrar as principais manipulações teciduais, articulares e vertebrais e sua relação com as afecções corporais; Demonstrar a importância do toque terapêutico e relação terapeuta- paciente. Estabelecer relações interdisciplinares.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- UNIDADE I: Massagem Terapêutica
- 1.0. Histórico;
- 1.2. Avaliação do paciente;
- 1.3. Relação terapeuta/paciente;
- 1.4. Fisiologia;
- 1.5. Tipos de massagem;
- 1.6. Benefícios;
- 1.7. Precauções/ Situações de investigação;
- 1.8. Contra-indicações.

- UNIDADE II: Método Cyriax – Massagem Transversa Profunda
 - 2.1. Efeitos fisiológicos;
 - 2.2. Indicações;
 - 2.3. Contra-indicações;
 - 2.4. Técnica de aplicação.

- UNIDADE III: Terapias Manuais
 - 3.1. Fundamentos das Terapias Manuais;
 - 3.2. Mobilização Articular;
 - 3.3. Precursores da mobilização articular;
 - 3.4. Benefícios da mobilização articular;
 - 3.5. Indicações;
 - 3.6. Contra- indicações;
 - 3.7. Movimentos fisiológicos e artrocinemáticos;
 - 3.8. Côncavo/ Convexo.

- UNIDADE IV: Técnicas Específicas das Terapias Manuais
 - 4.1. Método Kalthenborn;
 - 4.2. Método Maitland;
 - 4.3. Conceito Mulligan;
 - 4.5. Crochetagem;
 - 4.6. Mobilização neural;
 - 4.7. Pompagens;
 - 4.8. RPG/ Pilates.

- UNIDADE V: Medicina Tradicional Chinesa
 - 5.1. Acupuntura;
 - 5.2. Shiatsu;
 - 5.3. Ventosaterapia;
 - 5.4. Reflexologia.

4. METODOLOGIA

- As aulas serão desenvolvidas por meio de aulas teóricas expositivas e demonstrativas utilizando recursos didáticos (data show, TV e DVD, quadro branco e pincel);
- Estudos dirigidos em grupos em sala de aula e extra - sala;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Visitas técnicas a campos de estágio;
- Leitura de artigos científicos;
- Relação do conteúdo com outras disciplinas do período ou curso.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Apresentação de seminários;
- Pesquisa bibliográfica e interativa (internet);
- Resolução de exercícios e casos clínicos;
- Elaboração de relatórios após as aulas experimentais.

6. AVALIAÇÃO

- Avaliações contínuas através de casos clínicos, artigos científicos, e participação nas aulas práticas e teóricas;
- Trabalhos em grupo (apresentação e debate);
- Avaliação individual teórica sem consulta;
- Avaliação individual prática problematizadora sem consulta;
- Assiduidade e atividades em sala;
- Avaliação Interdisciplinar Mensal (AIM);
- Avaliação Interdisciplinar do Desempenho do Estudante (AIDE).

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Bibliografia Básica

BIENFAIT, M., **Bases elementares técnicas da terapia manual e osteopatia**. São Paulo: Summus, 1997.

MAITLAND, G.; HENGEVELD, E.; BANKS, K.; ENGLISH, K. **Manipulação Vertebral - Maitland**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CUNHA, A.A. **Ventosaterapia - Tratamento e Prática**. 2. ed. São Paulo: Leonea, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPIGNION, P. **Aspectos biomecânicos: cadeias musculares e articulares- método G.D.S**. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

MARQUES, A. P. **Cadeias musculares: um programa para ensinar avaliação fisioterapêutica global**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

WERNER, R. **Guia de patologias para massoterapeutas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2005.

CLAY, J. H.; POUNDS, D. M. **Massoterapia clínica –integrando anatomia e tratamento**. São Paulo: Manole, 2008.

Mulligan, B.R. **Terapia Manual - Técnicas NAGS SNAGS e MWM**. 5. ed. Rio Grande do Sul: Premier, 2009.

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA E FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

PERÍODO: 2º

1. EMENTA

Conceito de Prevenção. Atuação do fisioterapeuta na prevenção primária. Programas gerais de saúde pública. A postura, sua regulação e conseqüências sobre o trabalho físico. Promoção e manutenção da saúde impedindo disfunções ou lesões músculo-esqueléticas. Situações de risco na escola, no trabalho individual, comunitário e específico.

Interdisciplinaridade e saúde coletiva. Relação saúde, sociedade e cultura. A incorporação de estudos do "social" às abordagens da saúde pública. Epidemiologia social: avanços e dificuldades na construção do campo na América Latina. Métodos de pesquisa em epidemiologia e em ciências sociais: confluências e dissonâncias.

Quantitativo versus qualitativo. Abordagem das dimensões sociais das práticas sanitárias cotidianas de pessoas e grupos e dos processos saúde/doença/cuidados. O SUS: como é, como funciona, como é financiado. Gestão do SUS. As normas operacionais de saúde. A participação e o controle social. Conselhos de saúde. Conferências de saúde.

2. OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno a compreensão da saúde comunitária como campo de atuação do fisioterapeuta com vista a executar procedimentos simples de intervenção de fisioterapia relacionada com os diferentes agravos à saúde dentro da atenção básica. Possibilitar o conhecimento do aluno a respeito da saúde comunitária. Destacar as inúmeras áreas de atuação. Proporcionar conhecimentos das atitudes e formas de

atuação em atenção básica. Mostrar a atuação preventiva e de atenção básica para o aluno do curso de fisioterapia, mostrando outros pontos além do aspecto curativo.

Possibilitar a compreensão e reflexão sobre a gestão, práticas e organização da rede de serviços, viabilizando seu posicionamento como um dos atores responsáveis pela implementação e formulação das políticas de saúde.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1. SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE – ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA (ESF)
 - 1. A família na comunidade – necessidades básicas.
 - 2. Família e questões sociais.
 - 3. Visita domiciliar à família.
- 3.2. FATORES QUE INTERFEREM NA SAÚDE DOS GRUPOS COMUNITÁRIOS
 - 1. Pré-escolar, escolar e adolescente.
 - 2. Adulto (saúde da mulher e do homem) e idoso.
 - 3. Gestantes.
- 3.3. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA COMUNIDADE
 - 1. Idoso
 - 2. Hipertenso
 - 3. Diabéticos
 - 4. Tuberculose
 - 5. Hanseníase
 - 6. DST
 - 7. Métodos anticoncepcionais e Planejamento familiar
 - 8. Dengue
 - 9. Obesidade
 - 10. Amputação (Prótese e Órtese)
- 3.4. RECURSOS DE SAÚDE NA COMUNIDADE
 - 1. Saneamento Básico
 - 2. Água - Higiene da água
 - 3. Esgoto - Destino dos dejetos
 - 4. Lixo - Destino dos resíduos sólidos
 - 5. Reciclagem.
- 3.5. PRIMEIROS SOCORROS
 - 1. Conceitos Básicos
 - 2. Hemorragias e PS.
 - 3. Parada Cárdio-respiratória e parada respiratória
 - 4. Afogamento
 - 5. Corpo estranho
 - 6. Queimaduras
 - 7. Transporte de vítimas
 - 8. Fraturas

9. Vertigem ou desmaio
 10. Crise Convulsiva
- 3.6. Metodologia do ensino aprendizagem e avaliação
1. História das Políticas de Saúde no Brasil;
 2. Reforma sanitária;
 3. Constituição Federal de 1988 (Artigo 196 a 200)
 4. Construção do SUS;
 5. Leis Orgânicas (Lei 8.080 e 8.142)
 6. SUS, as práticas assistenciais e os modelos de atenção em saúde no Brasil;
 7. Princípios e Base legal do SUS;
 8. Formas de financiamento do setor;
 9. Organização do Sistema Único de Saúde
 10. O Papel das Normas Operacionais Básicas de Saúde
 11. O Papel das Normas Operacionais de Assistência a Saúde
 12. Conselhos de Saúde
 13. Conferencias de Saúde
 14. Carta do Direito dos Usuários de Saúde
 15. Pacto pela Saúde

4. PRODECIMENTOS METODOLÓGICOS

Através de aulas expositivas, discussões em grupo e síntese das principais abordagens e conceitos, além de leituras de textos sugeridos para reflexão, dinâmicas de grupo e técnicas de integração visando a socialização do conhecimento, utilizando de exposições dialogadas, estudos dirigidos, questionamentos orais e escritos, discussões e debates, atividades individuais e em grupos, pesquisa sobre os temas propostos, uso de recursos audiovisuais, exposição ou indicação de filmes relacionados com os temas propostos.

5. ATIVIDADES DISCENTES

- Participação em debates e discussões;
- Realização de atividades práticas com a comunidade;
- Elaboração de relatórios;
- Apresentação de seminários;

- Consultas a internet e literaturas sobre o assunto;
- Avaliação oral e escrita.

6. AVALIAÇÃO

- Prova individual (escrita) sem consulta;
- Seminários;
- Estudo dirigido;
- Avaliação individual (oral);
- Elaboração de relatórios (aulas práticas);
- Trabalhos em grupo (apresentação e debate);
- Disciplina;
- Pontualidade;
- Participação;
- Freqüência;
- curso do sus em EAD
- Outras;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a cinco (5), e que tenha freqüência, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.
- Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a norma vigente no instituto, conforme as datas previstas no calendário letivo.

7. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos** - fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2005.

LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, P. H. B. **Saúde coletiva: um campo em construção**. São Paulo: IBPEX, 2006.

CARVALHO, S. R. **Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança**. São Paulo: ADERALDO & ROTHSCHILD, 2007.

FERNANDES, R. R. **Saúde da Família: Respostas para as dúvidas mais comuns sobre todas as especialidades médicas**. São Paulo: Grupo Saúde e Vida, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs.** 2. ed. Guanabara Koogan, 2011.

DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva.** São Paulo: Manole; 2002.

SILVA, M. G. C. **Saúde Pública: Autoavaliação e revisão.** São Paulo: Atheneu, 2007.

GONÇALVES, A. **Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.